Fundado em 15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador: Edmundo Bittencourt

EDIÇÃO RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, Segunda-feira, 5 de Setembro de 2022 | www.jornalcorreiodamanha.com.br | Ano CXXI | Nº 24.094 | INÊS 249 | Rio: R$ 4,00

Candidatura de Washington Reis dependerá de pressão de Temer sobre Moraes

MAGNAVITA - PÁGINA 3

RIR marca o reencontro do público com grandes eventos

Avaliação dos expectadores no primeiro fim de semana foi positiva

Delmiro Junior/Photo Premium/Folhapress

Queima de fogos de encerramento do primeiro dia do Rock In Rio 2022, no Parque Olímpico da Barra

Depois de três anos de hiato, o Rock in Rio voltou com todas as forças para o Parque Olímpico da Barra. Milhares de pessoas estiveram no primeiro fim de semana do maior festival de música e entretenimento do mundo, curtindo o melhor do metal, rap, hip hop, pop, rock, funk e eletrônica.

A avaliação do público que frequentou a Cidade do Rock foi bastante positiva, com nota de 9,4 pontos. Isso mostra a credibilidade da organização para fazer um evento cada vez melhor.

Diga-se de passagem, o Correio da Manhã esteve em todos os dias desta primeira semana de festa e pôde perceber todas as qualidades e melhorias que a organização fez na última edição, em 2019, para a deste ano.

PÁGINA 8

CNI

Setor está se recuperando

Produção industrial avança 0,6% em julho

Embora ainda se encontre 0,8% abaixo do patamar pré-pandêmico (fevereiro de 2020), a produção industrial avançou 0,6% em julho. Em que pese a reação, no comparativo anual, a atividade da indústria continua 0,5% inferior a julho de 2021.

PÁGINA 6

Ataque a Kirchner já impacta eleição

PÁGINA 7

Reprodução

Antony foi para o United

Mercado de R$ 31,5 bi no futebol europeu

Dinheiro movimentado em transferências nas principais ligas do futebol da Europa bateram recordes, com os ingleses liderando a fila de investimentos em novas contratações

PÁGINA 7

Presidiários ganham salário na Ceperj

MPRJ identifica mais de 250 presos ou ex-presos na lista de pagamentos da fundação. Entre os criminosos presos há traficantes, assassinos e pessoas ligadas a morte da vereadora Marielle Franco

PÁGINA 6

2º CADERNO

Independência pra quem?

Luiz Fernando Carvalho volta à TV com a minissérie 'Independências', produção da TV Cultura. O diretor aproveita o mote da Independência do Brasil para mostrar a gênese do racismo estrutural durante o período colonial

Pedro Neves/TV Cultura

O desempenho de Isabél Zuaa incendeia 'Independências'

PÁGINAS 1 E 2

Zanone Fraissat/Folhapress

Com 40 anos de estrada, os Titãs trocam a retrospectiva pelo olhar adiante e lançam um disco de inéditas

PÁGINA 5

Chegada de Solano, o matador de aluguel, leva medo à trama do remake de 'Pantanal'

PÁGINA 3

Divulgação

Baseado n'Os Sertões', de Euclides da Cunha, monólogo revive o trágico desfecho da Guerra de Canudos

PÁGINA 4

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Votação será na embaixada

697 mil brasileiros votarão no exterior

PÁGINA 4

RUY CASTRO

Piano de pau contra aporrinhola

PÁGINA 2

MAGNAVITA

Os bastidores do Rock in Rio deste ano

PÁGINA 3

Ruy Castro

Piano de pau X aporrinhola

Orson Welles gravou "Cidadão Kane" em 1941? É verdade que a Warner queria Ronald Reagan, e não Humphrey Bogart, no papel de Rick Blaine, na gravação de "Casablanca" (1942)? Que Hitchcock teve de superar a insegurança de Kim Novak nas gravações de "Um Corpo Que Cai" (1958)? E que Marilyn Monroe levou Billy Wilder à loucura ao se atrasar todo dia para as gravações de "Quanto Mais Quente Melhor" (1959)? Bem, tudo isso é mais ou menos verdade. Exceto que nenhum desses filmes foi "gravado". Foram lindamente filmados, com filme em película, que exigia laboratório, revelação e corte e montagem a gilete na moviola.

De 1895, ano 1 de Lumière, até pelo menos 1980, todos os filmes, de todos os países e em todas as línguas, foram, com perdão pelo óbvio, filmados. Não foram gravados. As câmeras digitais ou ainda não eram populares ou as imagens que produziam não tinham qualidade para aguentar ampliação para uma tela de cinema com 400 metros quadrados. E, no entanto, quando se referem a qualquer clássico do passado, muitas pessoas hoje dizem que ele foi gravado.

Já não basta ao passado ser passado. Tem também de submeter-se à terminologia de nosso tempo. O caixa eletrônico dos bancos tornou-se, com naturalidade, apenas "o caixa". Já o antigo caixa que nos atendia no balcão passou a ser agora o "caixa humano". Por causa do livro digital, o querido livro impresso, com seus séculos de história, ameaça reduzir-se a "livro físico". O mesmo quanto ao jornal impresso, que passou a ser "jornal de papel".

Por que a nova mídia não se limita a impor o seu nome sem desmerecer o da mídia que ela superou? Em 1974, durante as gravações do LP –ainda não "vinil"– "Elis & Tom", o arranjador Cesar Camargo Mariano, adepto do teclado elétrico, referiu-se ao piano como "piano de pau".

Tom Jobim indignou-se. E passou a chamar o teclado elétrico de Mariano de "aporrinhola".

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

JOSÉ APARECIDO MIGUEL (*)

"É impossível fraude com urna eletrônica", diz Carlos Ayres Britto

1- A OPÇÃO pela ignorância: Bolsonaro diz que não há fome no Brasil. Nenhum governo toma decisões corretas ao escolher ignorar a realidade. (...) (Editorial-O Estado de S. Paulo)

2- "É IMPOSSÍVEL fraude com urna eletrônica", diz Carlos Ayres Britto. O ministro emérito da Suprema Corte fala sobre Constituição, eleições e a paixão por poesia. Ex-presidente do TSE, ele assegura que os equipamentos eletrônicos de votação são invioláveis. Por Aline Gouveia. "Presidi uma eleição nacional. Meu testemunho é de que a urna eletrônica é tão rápida quanto segura, fidedigna. Assim como a covid-19 odeio vacina, a fraude eleitoral odeia urna eletrônica, porque é impossível fraude eleitoral com urna eletrônica. (...) (Correio Braziliense)

3- NUNCA VI nada nada parecido com atual momento, diz decano do direito constitucional. José Afonso da Silva recebeu homenagem em ato pela democracia de 11 de agosto, Por Uirá Machado. José Afonso da Silva não escondeu a emoção quando recebeu uma homenagem especial durante o ato pela democracia do dia 11 de agosto, realizado na mesma Faculdade de Direito da USP em que se formou em 1957 e onde deu aulas até 1995. Com a autoridade de quem já viveu quase um século, ele olha para o passado e diz: "Não testemunhei nada parecido com o momento atual, a não ser certos aspectos da personalidade histriônica e autoritária de Jânio Quadros, que também quis dar o golpe". Jânio presidiu o Brasil em 1961; o atual mandatário, Jair Bolsonaro (PL), proferiu tantas ameaças ao Estado de Direito que o manifesto lido no dia 11 somou mais de 1 milhão de assinaturas. (...) (Folha de S. Paulo)

4- LULA LIDERA corrida eleitoral em 14 estados; Bolsonaro tem vantagem em 5 e no DF, diz Ipec. Por Marlen Couto e Leonardo Nogueira. (...) (O Globo) Ipespe: Lula oscila um ponto para cima; Bolsonaro, Ciro e Tebet estacionam. Por Rafael Neves. Pesquisa do Instituto Ipespe em parceria com a Abrapel (Associação Brasileira de Pesquisas Eleitorais), feita por telefone e divulgada sábado (3), aponta o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na liderança da corrida eleitoral com 44% das intenções de voto, seguido pelo atual presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL), que obteve 35%. (...) (UOL)

5- RJ: EX-EMPREGADO diz que 1ª mansão de Bolsonaro teve dinheiro por fora. Marcelo Nogueira trabalhou para Ana Cristina Valle, 2ª ex-mulher do presidente. Por Thiago Herdy e Juliana Dal Piva. Marcelo Nogueira, ex-funcionário da família de Jair Bolsonaro (PL), contou em entrevista ao UOL que a advogada Ana Cristina Siqueira Valle, segunda ex-mulher do presidente, confidenciou a ele que a primeira mansão onde o casal viveu, na Barra da Tijuca (RJ), entre 2002 e 2007, foi paga com "dinheiro por fora". Ela nega as acusações. (...) (UOL)

6- ALUNO em delegacia e censura: professores criticam as escolas cívico-militares. Por Paula Bimbati. Em 2019, quando o modelo de escola cívico-militar chegou ao CED 01 (Centro Educacional) de Estrutural, no Distrito Federal, a professora Miriam (nome fictício) estava otimista. Para ela, a mudança traria mais segurança ao ambiente escolar. Segundo o governo do Distrito Federal, 90% dos professores, pais e alunos com mais de 18 anos aprovaram a adesão. Meses depois, no entanto, a educadora ficou decepcionada — foi quando os educadores passaram a tratar de assuntos que não eram "bem vistos" pelos policiais militares, que fazem parte da equipe disciplinar. Todas as pessoas ouvidas contaram que a relação entre policiais e professores e alunos é turbulenta e que até o conteúdo passado em sala de aula foi prejudicado após a implantação do modelo. "Na cabeça deles, os alunos precisam estar em forma, com calça jeans, blusa branca e em fila", diz a professora Sueli. De acordo com relatos ouvidos pela reportagem, levar alunos para a Delegacia da Criança e do Adolescente (DCA) tem sido um procedimento padrão. Entre os motivos: briga entre alunos — inclusive por causa de namorado — ou por usar celular na escola. Vídeos divulgados por alunos mostram um monitor, que é PM, dizendo que "se precisar" iria bater em um aluno. "A militarização da educação é muito grave, porque ela transforma as relações sociais dentro da escola, o processo de formação, de socialização dos alunos, em uma relação em extrema hierárquica", aponta Vanda, que afirma que o formato não respeita a diversidade. (...) (UOL)

7- CENTRÃO loteia Funasa com parente, coach motivacional e especialista em cachaça. Por Julia Affonso e Vinícius Valfré. O presidente Jair Bolsonaro (PL) entregou mais da metade das superintendências da Fundação Nacional de Saúde (Funasa) para o controle do Centrão. Com um orçamento de R$ 2,9 bilhões, o órgão vinculado ao Ministério da Saúde foi loteado em 17 Estados e em Brasília. Familiar de político, coach, especialista em "análise sensorial de cachaça" e dono de restaurante self-service assumiram cargos de comando por indicação de aliados de Bolsonaro no Congresso. (...) (O Estado de S. Paulo)

8- NA ESTEIRA do Rock in Rio, empresas projetam alta de 10% em ações de patrocínio neste ano. Movimento ultrapassaria período pré-pandemia. A estratégia é destinar verbas a eventos para estar cara a cara com o consumidor. Por Bruno Rosa e Raphaela Ribas. O Rock in Rio vem servindo de termômetro para acelerar os investimentos de empresas em eventos e patrocínios. Projeções feitas por companhias de marketing e associações do setor apontam crescimento acima de 10%, em relação a 2019, o último antes da pandemia de Covid-19, nas verbas destinadas a ações para estar cara a cara com o consumidor este ano. (...) (O Globo) Rock in Rio: Público invade link ao vivo da Globo e xinga Bolsonaro. (...) (F5-Folha de S. Paulo)

9- MINISTRO do TSE determina remoção de vídeo com falas adulteradas de Lula, divulgado pelo cantor Latino. Ao todo, dez links devem ser excluídos das redes sociais. Por Mariana Muniz. O ministro Paulo de Tarso Sanseverino, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), determinou a remoção, no prazo de 24 horas, de diversas postagens que veiculam um vídeo com falas adulteradas do ex-presidente e candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em um ato organizado pelo Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST). (...) (O Globo)

10- CANDIDATO ao Senado, Sergio Moro diz que busca em sua casa foi 'agressão do PT' e grava vídeo. Medida foi determinada pelo Justiça Eleitoral do Paraná devido ao tamanho do nome do suplente nos santinhos de Moro. Por Bela Megale. Sergio Moro descreveu a busca e apreensão realizada sábado em sua residência como uma "cortina de fumaça" devido ao desempenho de Lula no debate realizado no domingo passado. "Tudo é resultante do fraco desempenho do Lula que não conseguiu responder sobre corrupção. Por isso, eles querem descredibilizar que combateu a corrupção", afirmou Moro à coluna. (...) (O Globo)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP (www.maiscom.com), trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. (www.outraspaginas.com.br). E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

Momentos de alegria para o nosso povo

São anos difíceis. Uma pandemia que matou mais de 680 mil pessoas no país, devastou famílias, seja psicologicamente ou financeiramente. Uma crise financeira inflaciona preços e piora a qualidade de vida de tantas pessoas. Somado a isso, o cenário político é de extrema polaridade e radicalismos.

Mesmo assim, com tantos problemas que arrancaram e seguem arrancando o sorriso de tantos brasileiros, há de se festejar o clima de mais leveza que os grandes eventos são capazes de trazer.

O Rock in Rio, além de uma gama de investimentos que são importantíssimos para a saúde financeira do Rio de Janeiro, trouxe um ar de mais otimismo a nossa população. Shoppings e parques mais cheios e as ruas mais movimentadas colorem a cidade que anda tão cinza devido às dificuldades.

É claro que a parcela da população com capacidade financeira de comparecer a um evento deste porte, infelizmente, é limitada, mas até os que não irão para esta edição do Rock in Rio conseguem viver a magia do evento, acompanhando mais de perto os seus cantores favoritos.

Da mesma forma, a expectativa pela aproximação da Copa do Mundo também é capaz de mudar o semblante de muitas pessoas. O maior torneio de futebol de seleções do mundo, que acontece no Qatar, a partir do dia 20 de novembro, já é assunto em bares, transportes públicos, feiras...

Além disso, os colecionadores de figurinhas, que correm para completarem seus respectivos álbuns, já aparecem com força. Shoppings e centros de recreação já aproveitam o movimento para promoverem centros de trocas de figurinhas entre os fãs.

Além do fator efetivo, que é ver uma população mais engajada por prazeres leves e acessíveis, o movimentado final de semana de música e futebol é um alívio para tantos comerciantes que viram por meses as ruas vazias e clientes com pouco dinheiro no bolso para poder gastar com entretenimento.

É certo dizer também, que os problemas citados acimas estão longe de estarem solucionados, mas precisamos parar para apreciar os momentos de alegria do nosso povo.

A mobilidade urbana do Rio é triste

A volta do Rock In Rio, após dois anos parado por conta da pandemia de Covid-19, aquece a economia do Rio e traz a autoestima de volta para a Cidade Maravilhosa, mas também mostra o despreparo da prefeitura em receber grandes eventos.

Por conta do festival, que reuniu o Brasil na Barra da Tijuca neste fim de semana, e se prepara para fazer isso novamente no próximo, o trânsito no Rio, especialmente na Barra, ficou caótico. Rotas que normalmente se seriam feitas de 30 minutos a uma hora foram feitos em três horas.

O problema da mobilidade urbana é de conhecimento público no Rio. Chega a doer o coração lembrar que a cidade teve uma chance nunca antes vista para fazer melhorias no transporte carioca na época da Copa de 2014 e da Olimpíada Rio 2016. Infelizmente, a escolha do prefeito Eduardo Paes foi investir no BRT, um modelo que sabidamente não daria vazão, mas que foi adotado há mais de 10 anos e até hoje segue dando prejuízo para os cofres públicos, além de submeter o trabalhador à humilhação de se enfurnar em um meio de transporte em péssimas condições.

Para piorar as coisas, o BRT não funcionou durante o primeiro fim de semana do Rock In Rio. Como alternativa, a organização do evento vendeu o "Rock Express", linhas exclusivas que levaram os portadores de ingressos para o Parque Olímpico. Deu certo, uma ótima iniciativa.

O problema é que a falta de BRT aumentou o número de carros nas ruas e ajudou a lotar ainda mais os ônibus utilizados pelos trabalhadores que não tinham como destino o festival, transformando o Rio num verdadeiro caos.

Opinião do leitor

Preço da gasolina

Acho incrível como o mercado de combustível é bastante influenciado por fatores externos. Agora, é esperar para ver se, depois de tantos cortes, se teremos novos aumentos ou não. O Brasil precisa da autossuficiência com urgência!

Lindomar Fukuoka Castro
São Paulo - São Paulo

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA

HÁ 100 ANOS: RAID NOVA YORK-RIO COM NOVO HIDROAVIÃO

As principais notícias do Correio da Manhã em 5 de setembro de 1922 foram: raid Nova York-Rio será reiniciado com um novo hidroavião, um naval tipo 516; vários nadadores estão se programando para fazer a travessia do canal da Mancha; decreto abrindo novas linhas de crédito do Tesouro Nacional foi sancionado; Pavilhão de Portugal da Exposição do Centenário é restaurado.

HÁ 75 ANOS: HONRARIAS PARA MUTILADOS DA FEB

As principais notícias do Correio da Manhã em 5 de setembro de 1947 foram: concluídos os trabalhos da Conferência Interamericana, com a assinatura de tratados de paz e segurança entre seus membros, depois de longas discussões nas comissões; presidente dos EUA, Truman parte para o Brasil, para encontro bilateral com Dutra; mutilados da FEB serão homenageados no 7 de setembro.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rafael Lima e Marcello Sigwalt
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)
Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057
www.jornalcorreiodamanha.com.br

PINGA-FOGO

■ **PRAZO FATAL- O Tribunal Regional Eleitoral (TRE), presidido pelo desembargador Elton Leme, julgará até o próximo dia 12 todos os processos de filiação. No próximo dia 6, terça, a corte deverá julgar a candidatura do ex-prefeito de Duque de Caxias, Washington Reis. Todos os sinais indicam que o tribunal deverá impugnar a sua candidatura, depois do julgamento de 3 x 2 na segunda turma do STF, há uma semana.**

■ NOVOS OBSTÁCULOS- Está em debate o direito ou não de embargos infringentes, já que os dois votos favoráveis, de André Mendonça e Nunes Marques, mantiveram a condenação de Washington Reis por crime de loteamento irregular e atenuaram a questão do ambiental, o mais grave. Até completar o transitado em julgado - até com a rejeição da possibilidade do embargo - o prazo será de três a seis meses. Para rever a decisão do TER, ele conta com uma arma secreta no TSE.

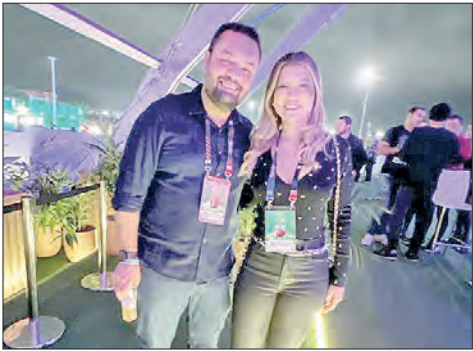
■ **PADRINHO - O futuro de Washington Reis estará nas mãos do presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), presidido pelo ministro Alexandre de Moraes. Ainda entra o fator partidário e a arma secreta de Reis. Ele é do MDB e a legenda não pode perder a chance de voltar a comandar o Rio. É o mesmo partido do ex-presidente Michel Temer, o único político com influência direta sobre Moraes. Ele foi responsável pela sua indicação ao STF e pela sua nomeação como Ministro da Justiça, que serviu como trampolim para a Corte Constitucional. É uma decisão fácil de atender, já que não envolve julgamento de mérito, mas apenas o registro da candidatura, enquanto se decide as possibilidades de recursos. A decisão de Moraes, se ocorrer, favorece, por tabela, outro Medebista histórico e hoje no PTB: o ex-presidente da Câmara, Eduardo Cunha.**

■ ESPELHO- Quem enfrentou o dilema de ter um candidato vice considerado inelegível foi o governador Rodrigo Garcia, que escolheu Geninho Zuliani, ex-prefeito de Olímpia. Depois de enfrentar o TER-SP e a procuradoria eleitoral, ele saiu vitorioso. Como Cláudio Castro, Garcia era vice e assumiu o Governo, concorrendo à reeleição, e escolheu um ex-prefeito como vice.

MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com
@colunamagnavita

ZUM-ZUM-ZUM - Até agora Campos ganha na organização dos maiores eventos da campanha do governador Cláudio Castro. Em segundo lugar continua Belford Roxo. Uma corrida salutar na coligação de reeleição de Castro.

Fotos CM

No segundo dia do RIR, a primeira-dama do Estado, Analine, e o governador Cláudio Castro

Primeira-dama da cidade do Rio, Cristina, e o prefeito Eduardo Paes

Governador Cláudio Castro e o prefeito Eduardo Paes

Roberto Medina com o promotor Marcio Almeida, que combate, a pirataria do uso da marca do festival

O desembargador Elton Leme, presidente do TRE-RJ, com o casal Santina e o ministro Benedito Gonçalves

Dois grande amigos: o secretário Nicola Miccione e o deputado federal Dr. Luizinho, um dos maiores incentivadores da candidatura de Cláudio Castro

Sandra e o desembargador Fernando Almeida

Em mais uma edição, a chef Morena Leite assina o elogiado buffet da área VIP do RIR

■ **FIEL- O Governador Cláudio Castro segue apoiando Washington Reis e só admite mudança se for imposição do judiciário. Existe um acordo com Antônio Rueda que, neste caso, o União Brasil poderá fazer a indicação e o nome no bolso do colete do dirigente partidário é do deputado Vinicius Farah, que está se mantendo completamente distante de movimentos para retirar Washington da chapa.**

■ FATOR BAIXADA - A luta pela permanência de Washington Reis na chapa preserva um componente vitorioso: o de ter um nome que represente da Baixada Fluminense na chapa majoritária. O primeiro nome lembrado foi de Rogério Lisboa, prefeito de Nova Iguaçu. Ele só não foi por não ter um vice--prefeito, já que Juninho do Pneu teve de renunciar ao ser eleito para a Câmara Federal. Ter um nome da Baixada é fundamental para o sucesso da chapa.

■ **A CONTA NÃO FECHA- A atual gestão da Qualicorp vai ter dificuldade para explicar aos acionistas os gastos milionários. Na conta, está a compra do naming rights do antigo Metropolitan, no Rio de Janeiro, por R$ 40 milhões, para a casa de shows passar a se chamar Qualistage. Recentemente, no show do Rei Roberto Carlos para colaboradores e convidados da Qualicorp, no local, teve discurso do CEO Bruno Blatt na abertura. Mais um custo difícil de justificar para os acionistas. Entra também na conta a remuneração anual de R$ 20 milhões do CEO, que deixou como legado uma queda de quase 80% no valor das ações na sua gestão. A título de comparação, Miguel Gularte, principal executivo da Marfrig, que tem um valor de mercado três vezes maior que a Qualicorp, recebe menos que Bruno Blatt (R$ 19,5 milhões).**

■ AO PÉ DO OUVIDO - Foi longa a conversa entre o governador Cláudio Castro e o prefeito Eduardo Paes no espaço do privado da Prefeitura no Rock in Rio no sábado passado. Quem acompanhou tudo de perto foi o secretário da Casa Civil, Nicola Miccione. Os dois conversaram muito cordialmente e de forma fraterna. Para os políticos presentes, o ti-ti-ti dos dois (Foto na coluna) chamou mais atenção do que o show que rolava no Palco Mundo.

■ **FGV - Lançamento de peso nas comemorações dos 200 anos da Independência, nesta segunda, 5, na Fundação Getúlio Vargas, em Botafogo, do livro "Minha Pátria é minha língua", organizado por Paulo Herkenhoff e Silvia Finguerut, com textos de Fernando Henrique Cardoso, Jose Sarney, Gilmar Mendes, Luís Felipe Salomão, Sidnei Gonzalez, entre outras personalidades.**

CORREIO POLÍTICO

Tânia Rêgo/Agência Brasil

Marinha participará

7 DE SETEMBRO
O 7 de Setembro deste ano está repleto de história. Detalhes foram antecipados pelo contra-almirante Gustavo Calero, comandante de Operações Marítimas e Proteção da Amazônia Azul. Terá parada Naval da Marinha no Rio. "A parada naval vai ocorrer no mesmo dia no litoral da cidade do Rio de Janeiro, começando no início da manhã, no Recreio dos Bandeirantes, e seguindo por toda a orla até a praia do Leme".

Museu do Ipiranga

Fechado desde 2013, o Museu do Ipiranga vai reabrir ao público neste dia 8 como parte das celebrações dos 200 anos da Independência do Brasil. Para celebrar a reabertura, a Secretaria de Cultura e Economia Criativa de São Paulo vão apresentar uma programação cultural especial, entre os dias 7 e 11 de setembro. As atrações incluem música, dança, teatro e circo e terão transmissão pela plataforma de streaming e vídeo por demanda #Culturaemcasa.

Latino barrado

O ministro Paulo Sanseverino (TSE), determinou no sábado (3) que redes sociais apaguem vídeo publicado pelo cantor Latino adulteradas do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Lamento

O presidente Bolsonaro afirmou na sexta-feira (2) que lamenta a tentativa de assassinato sofrida pela vice-presidente da Argentina, Cristina Kirchner, na noite de quinta (1º), em Buenos Aires.

Estratégia

Na busca pelo voto das mulheres, os líderes nas pesquisas: Lula (PT), Bolsonaro (PL) e Ciro (PDT) adotam caminhos parecidos. Na primeira semana de propaganda, o trio deu espaços para suas esposas.

Doações

Em um tour por cidades do agronegócio, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) conseguiu, em questão de poucas horas, impulsionar as doações para a campanha à reeleição de Jair Bolsonaro (PL).

Pedidos de voto em trânsito crescem 278%

Dados foram divulgados pela Justiça Eleitoral

Abdias Pinheiro/SECOM/TSE

Eleições acontecem no dia 2 de outubro

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) recebeu 332.548 requerimentos de eleitores para voto em trânsito no primeiro turno das eleições. Para um eventual segundo turno, 314.804 pessoas também realizaram o pedido. Em um comparativo com as Eleições Gerais de 2018, os números representam um crescimento de 278% com relação ao primeiro turno, quando foram feitas 87.979 solicitações, e de 277% com relação à segunda etapa do pleito, que registrou 83.494 pedidos.

Para o público geral, o prazo para requerimento, alteração ou cancelamento da habilitação para votar em trânsito ou em seção distinta da origem terminou no dia 18 de agosto. Já para militares, guardas municipais, agentes de trânsito e pessoas convocadas para apoio logístico, entre outros – conforme previsto nos artigos 52 e 28 da Resolução TSE nº 23.669/2021 –, a data-limite foi estendida até 26 de agosto.

São Paulo é o destino onde o maior número de pessoas pretende participar das eleições votando em trânsito no primeiro turno: 82.393. Desses, 38.030 paulistas solicitaram votar fora do domicílio eleitoral dentro do próprio estado, que é o maior colégio eleitoral do país. Por outro lado, 44.363 pessoas de outras unidades da Federação requereram o exercício do voto em São Paulo. Em 2018, o estado também registrou a maior quantidade de eleitores que votaram em trânsito na primeira etapa da eleição: 17.773, no total.

697 mil votarão para presidente no exterior

Neste ano, mais de 697 mil pessoas que moram em outros países poderão ir às urnas em outubro e votar para os cargos de presidente e vice-presidente da República. O número representa um aumento de 39,21% em relação a 2018, quando foram realizadas as últimas Eleições Gerais. No pleito de 2022, a votação ocorrerá em 181 cidades estrangeiras, de Xangai, na China, a Nova Iorque, nos Estados Unidos.

Em abril, o Plenário do TSE autorizou a instalação de postos de votação fora da sede das embaixadas e repartições consulares em 21 países. A decisão atendeu a um pedido feito pelo Ministério das Relações Exteriores (MRE), que apontou a necessidade de criação de novas seções eleitorais para abarcar o índice crescente de eleitores que não votam no Brasil.

Reprodução

Número representa aumento de 39,21%

Piso salarial suspenso

O ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu ontem (4) o piso salarial nacional da enfermagem e deu prazo de 60 dias para entes públicos e privados da área da saúde esclarecerem o impacto financeiro, os riscos para empregabilidade no setor e eventual redução na qualidade dos serviços.

Barroso considerou mais adequado, diante dos dados apresentados até o momento, que o piso não entre em vigor até esses esclarecimentos. Isso porque o ministro viu risco concreto de piora na prestação do serviço de saúde principalmente nos hospitais públicos, Santas Casas e hospitais ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS), já que os envolvidos apontaram possibilidade de demissão em massa e de redução da oferta de leitos.

O ministro frisou a importância da valorização dos profissionais de enfermagem, mas destacou que "é preciso atentar, neste momento, aos eventuais impactos negativos da adoção dos pisos salariais impugnados". "Trata-se de ponto que merece esclarecimento antes que se possa cogitar da aplicação da lei".

NACIONAL

CORREIO NACIONAL

Reprodução

Nove cachorros morreram

INTERDIÇÃO
O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento interditou a fábrica Bassar Indústria e Comércio Ltda pela suspeita de produtos contaminados que já teriam matado pelo menos nove cachorros, segundo a Polícia Civil de Minas Gerais. Os casos ocorreram em Belo Horizonte (6), na cidade mineira de Piumhi (1) e no município de São Paulo (3). Os produtos suspeitos de contaminação são o Every Day sabor fígado (lote 3554) e o Dental Care (lote 3467).

Medida Provisória causa polêmica

O Senado aprovou a MP para flexibilizar o regime de trabalho de pais e mães com filhos de até seis anos, além de reembolsar gastos com creche e babá. Isso foi apontado como polêmica do programa Emprega + Mulheres e Jovens: caso a empresa com mais de 30 funcionários dê auxílio para pagamento de creche, ela é desobrigada a ter um espaço nas suas dependências para a lactante e seus bebês, o que hoje é garantido por lei.

Secou

A maior cachoeira de Mato Grosso do Sul, chamada de Boca da Onça, secou há um mês. A vazão de água é nula e está ligada à falta de chuvas na região de Bonito. A Boca da Onça tem 156M de altura e fica a 56 KM de Bonito.

Fatalidade

A morte do menino Enrico Braga Souza, de 1 ano e 7 meses, em um campo de futebol no CEU Meninos, no Sacomã (SP), na quarta (31), é tratada pela Polícia Civil como uma fatalidade que poderia ter sido evitada.

Protesto

Presidente da Fapeal (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas), Fábio Gomes, afirmou que a MP 1.136/2022, que reduz gastos com a ciência até 2026, acabou com a ciência nacional em 2022.

Em queda

O Brasil completou 15 dias seguidos com queda da média móvel de mortes por Covid. Com os 131 óbitos registrados na sexta-feira (2), a média agora é de 124 por dia, redução de 19% em relação ao dado de duas semanas atrás.

Energia para a Amazônia

Xingu se prepara para testar programa federal de luz solar

Por: Alexandre Salomão e Lalo de Almeida (FP)

Folhapress

Energia solar já está presente no Xingu

Todas as 120 aldeias do Parque Indígena do Xingu contam atualmente com energia solar. Nem todas, porém, possuem sistema de geração fotovoltaica disponível para atender todas as residências, por questões de custo para instalação e a manutenção dos sistemas solares.

Na tentativa de expandir o acesso nas comunidades, as lideranças do Xingu decidiram testar o Mais Luz para a Amazônia, o projeto do governo federal que busca abastecer áreas isoladas da Amazônia Legal com energia limpa.

Ao longo de quatro meses, foi feita uma consulta às comunidades. Técnicos da Energisa Mato Grosso, distribuidora do estado, estão em campo para fazer a análise do potencial de cada lugar.

Segundo a empresa, as equipes técnicas já visitaram 43 aldeias e entrevistaram 342 famílias. A instalação de novas placas solares nessas localidades, dentro do programa, está prevista para o próximo ano.

A aldeia Khikatxi, do povo kisêdjê, com mais de 400 indígenas, é dos locais que pretendem testar o programa público.

O cacique Kuiussi Kisêdjê, 84, conta que até buscou alternativas. Já tentou conseguir recursos para instalar o sistema solar na aldeia com parceiros da área social, e diz que a Prefeitura de Querência (MT) avaliou a hipótese de participar de um projeto do gênero. Mas as discussões não avançaram.

A parte mais desafiadora do Mais Luz para a Amazônia na terra do Xingu tem sido explicar a conta de luz. O cacique Melobô Ikpeng é um dos que estão preocupados com os custos dessa oferta.

Ninguém entre os ikpengs tem certeza da idade de Melobô. Sabem apenas que ele tinha mais de 20 anos quando participou do contato, como é chamado o momento em que um povo encontra-se pela primeira vez com os brancos. Esse encontro ocorreu em 1964, nas proximidades dos rios Jatobá e Batovi, afluentes do Xingu, onde viviam originalmente.

Combustível em queda livre no país

O preço da gasolina caiu mais 1,5% nos postos brasileiros na última semana, segundo a pesquisa da ANP. Foi a décima semana consecutiva de queda, motivada por cortes de impostos e por reduções nas refinarias da Petrobras.

O preço médio do combustível ficou em R$ 5,17 por litro, R$ 0,08 a menos do que o verificado na semana anterior. É o menor patamar desde novembro de 2020, em valores corrigidos pela inflação.

Desde o pico de R$ 7,39 atingido em junho, a queda acumulada é de 30%, ou R$ 2,22 por litro. A expectativa é de novo recuo nesta semana, já que a Petrobras reduziu novamente, na última sexta (2), o preço de venda em suas refinarias.

CORREIO FLUMINENSE

Divulgação

Evento também terá especialistas em bebidas

Festival em Macaé reúne cultura e gastronomia

Especialistas em cervejas artesanais, cafés, vinhos, cachaças e drinks, estarão no 11º Festival Macaé de Cultura e Gastronomia, que começa amanhã (06), na praia dos Cavaleiros. A organização do Festival convidou especialistas nas áreas das bebidas mais procuradas. Seis estandes de cervejas artesanais estarão com diversas torneiras e estilos para o público. As cervejarias Ladkza, Hopgarden, Coronel Pafo, Noi, Sete Vargas e Paiol prometem trazer estilos que harmonizam com os pratos do festival. A expectativa é de um consumo de 15 mil litros de cerveja durante os cinco dias de festival. Também haverá estande de vinhos com a Adega Madame Merlot, de cachaça com a Sete Engenhos e de drinks com destaque para o London Dry Gin.

Obras

A canalização de um trecho do Canal da Ribeira teve a ordem de início na semana passada em Cachoeiras de Macacu. Além da obra, que será realizada pelo Governo do Estado com apoio da prefeitura, contará também com a criação de área de convívio e lazer.

Interdição

Devido às obras de reforma e recuperação da Ponte Feliciano Sodré, em Cabo Frio, o trânsito para veículos segue interditado, nos dois sentidos, da Rua Jonas Garcia, que é a via que passa embaixo da estrutura. A previsão é que a interdição dure até sexta (09).

José Cruz/Ag. Brasil

Levantamento começa neste mês na cidade

Petrópolis realiza pesquisa com população de rua

A prefeitura de Petrópolis e a Rede POP Rua irão a campo, ainda neste mês, para realizar o Censo POP Rua. Uma pesquisa para saber quantas pessoas estão hoje em situação de rua, de onde elas são, como é a relação delas com a família, se possuem problemas de saúde, se possuem problemas com álcool e drogas, qual o último emprego que tiveram, entre outras questões. O questionário vem sendo construído pela Secretaria de Assistência Social e pela Rede POP Rua (Rede de Atenção à População em Situação de Rua - frente que reúne, além do poder público, a sociedade civil organizada e outras instituições que atuam na área).

Educação

Barra Mansa está implantando em todas 69 unidades de ensino da Rede Municipal a Avaliação Diagnóstica Formativa. Através dela, será possível apontar possíveis lacunas de aprendizagem e quais ferramentas podem ser utilizadas para a promoção do conhecimento.

Ronda Escolar

O Grupamento da Ronda Escolar da Guarda Municipal de Maricá realizou 76 visitas em escolas. Os agentes realizam rodas de conversas e palestras sobre bullying e combate à violência. Para o município, a presença dos guardas também aumenta a segurança no entorno.

Segurança

Agentes do Segurança Presente em São Gonçalo recuperaram uma motocicleta roubada e apreenderam um simulacro de fuzil, na Avenida Paula Lemos, próximo à comunidade "Coro Come", após uma perseguição a dois homens. A ocorrência foi registrada na 72ª DP.

Jogos

A União Brasileira de Trovadores – Seção Nova Friburgo (UBT-NF) e a Secretaria Municipal de Cultura promovem os festejos dos LXIII Jogos Florais de Nova Friburgo, edição 2022. A programação tem início na sexta-feira, 9 de setembro, e se estende até o domingo, 11.

Reprodução Fevest

Cidade da Região Serrana quer mostrar a sua capacidade de entrega

Nova Friburgo volta a sediar a Fevest

Principal feira de Moda Íntima, Praia, Fitness do estado terá o patrocínio da Firjan neste ano

A Fevest 2022 — Feira de Moda Íntima, Praia, Fitness e Matéria-prima — volta esse ano de forma presencial, com a missão de resgatar e fortalecer a marca "Nova Friburgo, capital da moda íntima". Realizada pelo Sindicato das Indústrias do Vestuário de Nova Friburgo (Sindvest), com patrocínio da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan) e entidades parceiras, a feira promete impulsionar a economia local.

Conforme levantamento produzido pela Firjan com dados da RAIS 2021, a região Centro-Norte fluminense agrega 84% das empresas da indústria de moda íntima e fitness no estado do Rio, e Nova Friburgo abriga 70% dessas confecções. Presidente do Sindvest e vice-presidente da Firjan, Marcelo Porto destaca que, mesmo com a pandemia, o número de novos negócios cresceu na cidade, principalmente entre micro e pequenas empresas.

"Em 2017, havia em torno de 2 mil CNPJs na região. No ano passado, esse número saltou para mais de 2.700 registros, incluindo os pequenos negócios, confirmando a pulverização e força da cadeia produtiva da moda na região", contabiliza.

Ele lembra ainda que, para se manterem abertas durante a pandemia, as confecções passaram a produzir máscaras de proteção. Assim, o município conseguiu manter parte dos postos de trabalho no setor.

Presidente da Firjan Centro-Norte Fluminense, Márcia Carestiato Sancho afirma que o retorno do evento mostrará ao público a força do setor e sua capacidade de entrega.

"Cerca de 25% da produção de moda íntima, fitness e praia do país é feita em Friburgo. Temos produtos de alta qualidade, com tecnologia e capacidade de criação e desenvolvimento de modelos. Esse trabalho precisa ser apresentado aos públicos nacional e internacional. Temos confecções que vendem para grandes magazines do país e para o exterior", afirma.

Niterói prorroga prazo de envio da DeCad

A Prefeitura de Niterói prorrogou o prazo de envio da Declaração de Informação Cadastral do Imóvel (DeCad) para até 16, pelo site da Secretaria Municipal de Fazenda (https://www.fazenda.niteroi.rj.gov.br/decad/). Ela não é obrigatória, mas é uma excelente oportunidade para o morador ficar em dia com seus dados fiscais. O objetivo da DeCad é atualizar as informações pessoais e do imóvel dos contribuintes.

A entrega da declaração garante ao contribuinte que estiver em dia com todas as parcelas do IPTU de 2022 um desconto de até 5% no imposto do ano que vem. Aqueles que declararem alterações na área construída terão como benefício o perdão da diferença de tributos devidos, dos últimos cinco anos.

Segundo a secretaria, todos os titulares de imóvel no município estão aptos a fazer a atualização. Para o recadastramento dos dados, estão aptas as seguintes matrículas: lojas, casas, cobertura de prédios, terrenos com construções não regularizadas, estacionamentos e construções especiais, como hospitais, galpões, escolas, supermercados, indústrias, etc.

A alteração dos dados terá apenas efeitos tributários. Não se trata de uma ferramenta para regularizar a situação com outros órgãos, como a Secretaria Municipal de Urbanismo ou o Registro Geral de Imóveis.

Divulgação

Prefeitura faz campanhas em Centro Acolhedores

Maricá em prol do Setembro Amarelo

A Secretaria de Saúde de Maricá, deu início às atividades voltadas ao Setembro Amarelo, mês de prevenção ao suicídio, com uma ação de promoção à vida saudável no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) II, no Centro. Durante o evento, 37 pessoas acolhidas participaram de uma oficina terapêutica respiratória, promovida por profissionais que atuam no local.

Além disso, os presentes também puderam assistir apresentações musicais de Ronaldo Valentim e Sérgio Aranda, artistas da cidade, que entoaram canções nacionais relacionadas à valorização da vida. A iniciativa foi realizada por dez profissionais da Equipe Multiprofissional de Atenção Psicossocial (EMAP) e teve o apoio das secretarias de Cultura e Educação.

Durante o mês, serão promovidas diversas ações focadas na saúde mental em Maricá, com o tema "Trabalhando juntos pela vida", envolvendo profissionais de saúde e os usuários dos serviços de atenção psicossocial. As atividades serão descentralizadas, ocorrendo em todas as Unidades de Saúde da Família (USF) do município, nos Caps e, no dia, será realizado o Fórum Permanente de Atenção Psicossocial no auditório do Banco Mumbuca (Centro).

O Setembro Amarelo é uma campanha de valorização à vida realizada em todo o país desde 2015, tendo o dia 10 do mês marcado como o Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio. A mobilização busca conscientizar a população sobre questões relacionadas ao suicídio, apresentando serviços de saúde e acolhimento específicos ao público que sofre com transtornos mentais.

Segundo a última pesquisa feita pela Organização Mundial da Saúde, em 2019, no Brasil, foram registrados cerca de 14 mil casos de suicídio por ano e, mundialmente, esse número chega a 700 mil por ano. Dados como esse reforçam a importância de debater o tema e ofertar serviços específicos direcionados à saúde mental.

Caxias faz curso de liderança de resiliência

Cerca de 50 líderes de instituições voluntárias, lideranças comunitárias e membros dos Núcleos Comunitários de Defesa Civil participaram do curso de Liderança com Resiliência, da Superintendência de Defesa Civil de Duque de Caxias, no auditório da sede do Poder Executivo, em Jardim Primavera.

Os participantes assistiram a palestra do professor Cláudio Sérgio, que mostrou como se deve enfrentar e superar adversidades, no intuito de desenvolver a capacidade de atravessar as crises de forma eficiente, e puderam tirar dúvidas sobre o tema.

Duque de Caxias vem criando iniciativas para reduzir desastres e riscos climáticos, com ações de prevenção e resposta.

Prefeitura de Duque de Caxias

O curso foi no auditório da Prefeitura

Campos inaugura Nova Emergência do HGG

O prefeito Wladimir Garotinho realizou uma visita técnica a Nova Emergência do Hospital Geral de Guarus (HGG), que será inaugurada na próxima terça (6), às 17h. O prefeito estava acompanhando da primeira-dama Tassiana Oliveira, do secretário de Saúde, Paulo Hirano, do subsecretário de Saúde, Marcus Gonçalves, do presidente da Fundação Municipal de Saúde e superintendente do Hospital Ferreira Machado (HFM), Arthur Borges, e do superintendente do HGG, Vitor Mussi e da diretora administrativa, Raquel Cristina Melo.

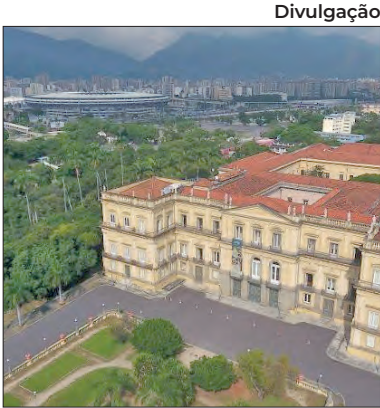
A equipe acompanhou as instalações da identidade visual da fachada e, em seguida, percorreu o interior da unidade hospitalar, verificando os últimos detalhes para a inauguração.

Essa é a primeira etapa da obra. A Nova Emergência contará com 20 leitos para repouso, equipamentos de qualidade e de última geração. As intervenções começaram em 29 de novembro do ano passado. A expectativa é de que a obra completa fique pronta em até dois anos.

CORREIO CARIOCA

Divulgação

Fachada pronta

MUSEU NACIONAL
Quatro anos após incêndio catastrófico, o Museu Nacional reinaugurou a fachada do prédio histórico e o seu jardim da frente. Essa é a primeira grande entrega da obra de reconstrução do Paço de São Cristóvão. Incêndio ocorrido em 2 de setembro de 2018 destruiu 85% do acervo de 20 milhões de itens. Além das obras de engenharia e arquitetura, foram recolocadas as réplicas das estátuas que ficavam na parte superior do prédio.

EBC comemora 100 anos de rádio

A EBC comemora os 100 anos da primeira transmissão radiofônica oficial no Brasil em um evento especial no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, na próxima quarta-feira (7), quando também se comemora o Bicentenário da Independência do Brasil. Com apresentação de Sidney Ferreira (Rádio MEC) e Luciana Valle (Rádio Nacional), a celebração começa às 19h. A Orquestra de O Guarani interpreta trechos de O Guarani, de Carlos Gomes.

Furada in Rio

Pulseiras VIP vendidas de forma irregular forma apreendidas no primeiro dia de Rock in Rio. A investigação é da Delegacia de Repressão aos Crimes Contra a Propriedade Imaterial (DRCPim).

Presos in Rio

A DRCPim rastreou responsáveis pelas vendas, que foram flagrados e levados para a unidade especializada. Vale lembrar que é ilegal e passível e golpe a compra na mão de cambistas.

Assalto in Rio

Frequentadores do Rock in Rio registraram queixas de roubos e furtos nesta sexta-feira (2) na Cidade do Rock na primeira noite do Rock In Rio. A abordagem e os assaltantes vinham em bando sempre.

Culpa in Rio

O primeiro final de semana do Rock in Rio foi repleto de problemas, do lado de fora do evento. Vale lembrar que dentro do Parque Olímpico não tivemos grandes problemas e público aproveitou.

Presos recebendo salários

Valores eram pagos a presos e ex-presos em esquema da Ceperj

Por Guilherme Cosenza

Divulgação

Esquema mostrou presidiários recebendo salário

A Farra dos Salários Fantasmas estão cada vez mais visíveis. Após a descoberta de um número significativo de pessoas que recebiam valores maiores de R$ 16 mil da Prefeitura do Rio sem ao menos morar na cidade, agora chegou a vez dos presos que recebem salários, mesmo estando no sistema carcerário.

O Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ) identificou 259 pessoas que estão ou estiveram presas, mas que seguem recebendo salários pelo Centro de Estudos e Pesquisas do Estado (Ceperj). Aliás, funcionários do órgão já haviam sacado mais de R$ 220 milhões, em uma nítida tentativa de lavar dinheiro público.

Na lista de presos ou ex-presos levantada pelo MP constam oito pessoas que, até maio, ainda cumpriam pena no Complexo Penitenciário de Gericinó, em Bangu, e na Cadeia Pública de Benfica. Entre eles, dois estão presos por tráfico de drogas, uma por sequestro e estelionato, e um por homicídio, como o caso de Leandro Marques da Silva, que está no presídio Plácido Sá Carvalho, em Bangu. Ele foi preso em 2016 acusado de matar um homem em Japeri, na Baixada Fluminense. Só ele recebeu R$ 5.805,00 do Ceperj entre maio e julho deste ano.

Vicente Cunha Vieira Mello, preso em fevereiro depois de ser acusado de sequestrar o filho de um traficante e exigir um alto valor em resgate, foi para o presídio Nelson Hungria, em Bangu. Oito dias antes de ser preso, Vicente recebeu R$ 2,3 mil do Ceperj.

O MP anexou a tabela com os nomes de 259 presidiários e ex-presidiários ao processo que investiga as contratações do Ceperj na Justiça. Os promotores também enviaram um ofício ressaltando o levantamento de informações. Outro nome na lista é Alexandre Motta de Souza, preso por guardar fuzis para Ronnie Lessa, ex-PM acusado de matar a vereadora Marielle Franco.

Detran promove mutirão a estudantes

O Detran-RJ realiza, no dia 10 de setembro, um mutirão especial para fornecer carteira de identidade aos estudantes que farão o Enem, vestibulares, cursos e concursos, nos mais de 120 postos espalhados pelo estado.

O atendimento será por ordem de chegada, com distribuição de senhas. O estudante precisará do comprovante de inscrição nos exames, vestibulares, cursos ou concursos, além de original ou cópia autenticada da certidão de nascimento (para solteiros) ou de casamento.

A emissão da primeira via da identidade é gratuita. Para a segunda via, é cobrada uma taxa de R$ 46,15. Neste caso, o estudante deve pagar o Duda de código 500-2, emitido no site do Bradesco. Para obter isenção, os que recebem até um salário-mínimo, os desempregados e os reconhecidamente pobres podem apresentar declaração de hipossuficiência; de isenção emitida pela Fundação Leão XII; ou decisão de autoridade judicial.

Procon faz ação com empresas de turismo

O Procon Estadual abre, nesta segunda (5), ação de conciliação entre consumidores e empresas de viagens e companhias aéreas. Durante toda a semana, os consumidores poderão solucionar problemas relativos a esses serviços, como cancelamento e remarcações de bilhetes, multas, entre outros assuntos. Os consumidores devem comparecer a Av. Rio Branco, 25, das 10h às 14h, para retirar senha de atendimento.

O Procon RJ tem observado a crescente demanda em relação ao setor de turismo e, por este motivo, convidou os principais fornecedores do segmento para o evento: AZUL, TAP, EXPEDIA, LATAM, GOL, VIAJANET, HOTÉIS.COM e DECOLAR.

A empresa TAP só estará nos dias 5 e 6. As demais, todos os dias. É importante que o consumidor esteja munido de todos os documentos referentes à reclamação, além dos documentos pessoais com foto.

CORREIO ECONÔMICO

EDU ANDRADE/Ascom/ME

Ministro mantém otimismo

GUEDES: PIB EM DECOLAGEM
Um crescimento de até 3%. A previsão otimista para o Produto Interno Bruto (PIB) vem do ministro da Economia, Paulo Guedes, ao comentar o avanço consistente da retomada econômica nacional. "É claro que vamos crescer mais, até discuti rapidamente essa possibilidade com o Banco Central", afirmou, ao comentar, em evento em São Paulo, o avanço de 1,2% do PIB no segundo trimestre do ano (2T22).

'Tributar dividendos é preciso'

Guedes reiterou a intenção de corrigir a tabela do Imposto de Renda (IR), além de tornar permanente o Auxílio Brasil, no valor de R$ 600, conforme mensagem da Lei de Diretrizes Orçamentárias enviada pelo Executivo ao Congresso. O ministro também 'bateu na tecla' de tributar dividendos, na futura reforma do IR. "Perdemos credibilidade, força, o respeito da população se não pagarmos imposto sobre lucros e dividendos", justificou.

Renegociar já!

Pessoas físicas, micro e pequenas empresas vão renegociar dívidas de pequeno valor com a Receita Federal, que chegam a R$ 1,8 bilhão (100 mil contribuintes) e R$ 10 bilhões (2,5 mil contribuintes) em créditos tributários.

52 meses

A renegociação especial do Leão, que expira no dia 30 deste mês, atinge R$ 1,4 trilhão em débitos acima de R$ 10 milhões, sem contestação judicial. Além da entrada, o contribuinte pode parcelar o saldo devedor em 52 meses.

Novos tetos

Com a atualização do teto de enquadramento do Simples Nacional e do MEI para 2023, os valores passaram a ser de R$ 144,9 mil (MEI); R$ 869,4 mil (microempresa) e de R$ 4,8 milhões para R$ 8,6 milhões (pequeno porte).

Prazo prorrogado

Atenção, amigo caminhoneiro. O prazo para a entrega da autodeclaração do termo de registro – necessária para fazer jus às parcelas de julho e agosto do Benefício Caminhoneiro – foi prorrogado até o dia 12 deste mês.

Produção industrial avança 0,6%

Apesar do crescimento pouco expressivo em julho, tendência é de alta

Por Marcello Sigwalt

Agência Brasil/EBC

Ainda em recuperação, indústria exibe vigor na retomada

Embora ainda se encontre 0,8% abaixo do patamar pré-pandêmico (fevereiro de 2020), a produção industrial brasileira avançou 0,6% em julho último, após recuar 0,3% no mês anterior. Em que pese a reação, no comparativo anual, a atividade da indústria continua 0,5% inferior a julho de 2021, além de apresentar retração de 2%, no acumulado do ano, e de -3%, no saldo de 12 meses.

Mesmo diante de tais indicadores negativos, constantes da Pesquisa Industrial Mensal, divulgada pelo IBGE, a tendência é de recuperação do setor secundário da economia, assinala o gerente do levantamento do instituto, André Macedo.

"O setor industrial ao longo do ano de 2022 vem mostrando uma maior frequência de resultados positivos. São cinco meses de crescimento em sete oportunidades. Nesses resultados, observa-se a influência das medidas governamentais de estímulo e que ajudam a explicar a melhora registrada no ritmo da produção. Mas vale destacar que ainda assim a produção industrial não recuperou as perdas do passado", acrescenta Macedo.

Ao mostrar recuo em 16 segmentos pesquisados e alta em outros dez, o estudo mostrou influência expressiva do grupo de produtos alimentícios, que avançou 4,3%. Igualmente registraram expansão, de 2%, as indústrias de coque, vinculadas a derivados do petróleo e biocombustíveis, assim como indústrias extrativas, 2,1%. Em contrapartida, tiveram declínio os segmentos de máquinas e equipamentos (-10,4%) e produtos químicos (-9%). Veículos automotores, reboques e carrocerias caíram 5,7%.

Sobre as quatro categorias econômicas, duas delas tiveram desempenho positivo em julho. Nesse contexto, o maior destaque coube aos bens intermediários, com avanço de 2,2%, Já os bens de consumo semi e não duráveis cresceram 1,6%. Em contraponto, produtores de bens de consumo duráveis e de bens de capital recuaram 7,8% e 3,7%, respectivamente.

No comparativo anual (para julho de 2021), o retrocesso industrial decorreu do recuo dos produtos químicos (-9,9%), devido à menor produção de adubos ou fertilizantes, além de fungicidas para uso na agricultura, tintas, vernizes para construção, ureia e polietileno de alta e de baixa densidade.

A tendência regressiva da produção industrial, igualmente no comparativo anual do IBGE, também esteve presente nos segmentos de máquinas e equipamentos (-9,3%); indústrias extrativas (-3,8%); produtos farmoquímicos e farmacêuticos (-13%) e produtos de metal (-9,2%).

Das dez atividades com performance positiva, o maior destaque coube aos segmentos de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (8,6%), puxado pelo aumento na produção dos itens óleos combustíveis, óleo diesel, naftas para petroquímica, gasolina automotiva e querosenes de aviação e produtos alimentícios (4,3%).

CORREIO ESPORTIVO

Reprodução

Vitória dentro de casa

ARRANCADA

O atual líder da F1, Max Verstappen conquistou ontem sua décima vitória na temporada, desta vez, no GP da Holanda.

Diante de sua torcida, que pintou de laranja as arquibancadas do tradicional circuito de Zandvoort, o piloto da Red Bull largou na pole e foi beneficiado pela estratégia adotada por sua equipe, sobretudo, na parte final da corrida. Nas voltas finais, ele chegou a perder a primeira posição para Lewis Hamilton, mas recuperou.

F1: Hamilton ficou bravo

Hamilton, por sua vez, além de não conseguir se defender ainda caiu para a quarta posição, ultrapassado por seu companheiro, George Russell, em segundo, e Charles Leclerc, da Ferrari, o terceiro.

"Eu não posso acreditar em vocês... eu cara, eu estou tão... bravo agora", esbravejou o britânico ainda no carro, frustrado com a decisão de sua equipe, que lhe tirou a chance de lutar pela primeira vitória no ano.

Nas quartas I

O Brasil voltou a mostrar força na AmeriCup, Copa América de basquete masculino, ao superar a Colômbia por 100 a 60, na noite do último sábado (3) na Arena Geraldão, em Recife.

Nas quartas II

Este resultado deixou a seleção na liderança do Grupo A, com duas vitórias, após superar o Canadá por 72 a 63 na sexta. Além disso, confirmou a presença nas quartas de final da competição.

É campeão

Manoel Messias venceu no sábado o título da etapa de Valência da Copa do Mundo de Triatlo. Ele completou o percurso sprint (750 m de natação, 20 km de ciclismo e 5 km de corrida) em 50min40s.

Adeus, Carmona

Roberto Carmona, um dos mais importantes nomes do jornalismo esportivo brasileiro, morreu ontem aos 86 anos. Carmona havia sido internado para realizar uma cirurgia na coluna e não resistiu.

Janela dos R$ 31,5 bilhões

Mercado do futebol bateu recorde de movimentação financeira

Por: Rafael Reis (Folhapress)

Divulgação

Campeonato Inglês lidera a lista de compras

Impulsionada pelo recorde de investimento batido pelos clubes ingleses, a janela de transferências de montagem de elencos para a temporada 2022/23 registrou o resultado mais expressivo desde o início da pandemia da Covid-19.

No total, esta edição do mercado do futebol, encerrada na quinta-feira (31) nos principais campeonatos nacionais da Europa (Inglaterra, Itália, Espanha, Alemanha e França), movimentou 6 bilhões de euros (R$ 31,5 bilhões).

A quantia corresponde a um aumento de 50% em relação aos 4 bilhões de euros (R$ 20,8 bilhões) que trocaram de mãos no mesmo período do ano passado por conta de compras de direitos econômicos e empréstimos de jogadores ao redor do mundo.

Apesar do crescimento bem considerável na comparação com os números de 2021/22, os valores atuais ainda não conseguiram atingir o mesmo patamar que era praticado antes da eclosão da Covid-19 e da crise econômica provocada por ela.

Em 2019/20, a última janela pré-pandemia, o dinheiro produzido pelo mercado da bola chegou à impressionante marca de 7 bilhões de euros (R$ 36,5 bilhões) e foi o maior de toda a história do futebol.

A recuperação do comércio internacional de jogadores tem uma protagonista clara: a Inglaterra. Só os 20 clubes que disputam a Premier League, a primeira divisão do seu campeonato nacional, investiram 2,24 bilhões de euros (R$ 11,8 bilhões) em reforços, uma quantia jamais antes gasta por qualquer liga.

Na prática, isso significa que mais de 37% de todo o dinheiro utilizado no mundo inteiro para a obtenção de novos jogadores entre maio e agosto saiu dos cofres de alguma equipe da elite inglesa.

A febre das figurinhas nas empresas

Por: Ana Paula Branco (Folhapress)

No meio da tarde de um sábado, Victoria Teodoro, 25, recebe um alerta no aplicativo de mensagens do escritório. "Dá até um frio na espinha, porque é final de semana", diz.

O comunicado, porém, logo lhe arranca um sorriso: é um colega da Zukerman Leilões, onde ela é assistente jurídica, perguntando sobre uma figurinha do álbum da Copa.

Eles fazem parte de um grupo em crescimento pelo país. A pouco mais de dois meses da Copa do Mundo do Qatar, trabalhadores têm usado a hora do café ou o finalzinho do almoço para trocar aquela figurinha repetida nos corredores dos seus escritórios.

"O grupo começou pelo burburinho sobre o álbum na hora de tomar café. Agora, tem até chat interno, e quem cumpre meta ganha pacote de figurinha", diz André Zalcman, gerente de operações da casa de leilões. Ele diz que a troca de figurinhas entre os funcionários é uma forma de socializar as equipes após dois anos de home office.

Reprodução

Pausa do almoço virou hora de trocar figurinhas

CORREIO NO MUNDO

Reprodução

Famosas fazem campanha

'ELA NÃO'

"Seu programa me dá medo", disse a cantora Elodie. "Há muita diferença entre liderança feminina e liderança feminista", disse a cantora Levante. "É nossa hora de agir", tuitou Chiara Ferragni, famosa influencer. Nas últimas semanas, famosas na Itália encampam uma campanha do tipo "Ela, não" contra a possibilidade de que Giorgia Meloni, líder do partido de ultradireita Irmãos da Itália, se torne a primeira mulher a ocupar o cargo.

EUA: Vigília homenageia brasileiro

Moradores de Albuquerque, Novo México, se reuniram em frente ao escritório local de imigração na última quinta para homenagear Kesley Vial. Durante o ato, acenderam velas e leram testemunhos.

O brasileiro de 23 anos tentou entrar de forma irregular nos EUA e estava sob custódia das autoridades do estado quando morreu, na quarta-feira (24), de acordo com um boletim divulgado pela agência americana de imigração.

Conflito

O presidente turco, Recep Tayyip Erdogan, propôs em uma ligação telefônica ao seu par russo Vladimir Putin, que seu país desempenhe um papel de mediação no conflito envolvendo a usina nuclear de Zaporíjia, na Ucrânia.

Gorbatchov

Milhares de moscovitas fizeram fila no sábado para homenagear Mikhail Gorbatchov, ex-líder soviético morto na terça aos 91 anos. Muitos disseram que queriam honrar sua memória como "um pacificador".

Últimos atos

Com Elizabeth Truss liderando com 30 pontos à frente de Rishi Sunak–, Boris Johnson se dedica a seus últimos atos como líder máximo britânico anunciando investimento de 700 milhões libras em uma usina nuclear.

Atentado

A arma utilizada no ataque contra a vice-presidente da Argentina, Cristina Kirchner, foi roubada de um amigo pelo atirador que tentou matá-la na noite da última quinta e tinha o número de série parcialmente apagado.

Ataque já impacta eleição

Atentado contra Cristina Kirchner, na Argentina, afeta 2023

Por: Sylvia Colombo (FP)

Reprodução

Argentina escolherá em 2023 o seu novo presidente

A tentativa de matar Cristina Kirchner já virou um tema incontornável para a sucessão presidencial, que ocorre no ano que vem na Argentina. Se, entre os políticos governistas, se reforça a ideia de unir forças ao redor da vice, que tem aspiração de voltar ao cargo, por parte dos opositores há um esforço de moderação dos ataques.

A estratégia é evitar entrar no confronto sugerido pelo presidente Alberto Fernández em pronunciamento em cadeia nacional, poucas horas depois do episódio, no qual apontou inimigos que, para ele, estariam por trás do crime: a imprensa, a Justiça e a oposição.

"A Justiça deve entregar resultados rápidos, se não quiser ver o clima de polarização aumentar e, com isso, impedir que o julgamento seja feito pela população, a partir de sua leitura do caso, como ocorreu outras vezes", diz Sergio Berensztein, consultor e analista político.

Ele se refere, por exemplo, ao caso do promotor Alberto Nisman, morto de modo ainda misterioso em 2015, quando preparava uma acusação contra Cristina Kirchner. Até hoje, é comum que muitos argentinos se dividam entre os que creem que ele tenha sido assassinado e os que acreditam no suicídio, que foi a causa apontada por uma investigação formal, contestada por falta de evidências.

No sábado, inclusive, a consultoria Reputación Digital, que faz pesquisas a partir de reações nas redes sociais, apontou que 62,44% dos argentinos não acreditam que o incidente tenha sido de fato um atentado, mas uma "armação", segundo enquete online com mais de 250 mil pessoas.

A nova constituição no Chile

Por: Sylvia Colombo (FP)

No dia do referendo sobre a nova constituição do Chile, o presidente Gabriel Boric votou no início da manhã em Punta Arenas, no sul do país, junto a seu pai e seu irmão, que foi agredido por manifestantes na última quinta. O plebiscito decide se será adotada uma nova Carta, para substituir a instituída na ditadura de Augusto Pinochet (1915-2006).

Na saída, Boric afirmou que, ganhe o Aprovo ou o Rejeito, irá convocar hoje forças da oposição e da sociedade para chegar a um acordo sobre como seguirá o processo.

Delmiro Junior/Photo Premium/Folhapress

Post Malone faz um show épico no Palco Mundo

Metal, eletrônica e rap marcam a primeira semana do RIR

Iron Mainden, Alok, Jason Derulo e Post Malone são os destaques do festival

O Rock in Rio do reencontro – e da retomada. Depois de três anos de hiato, em razão da pandemia, o maior festival de música e entretenimento do Rio voltou com tudo, para a alegria dos fãs. Por mais que algumas pessoas ainda estavam circulando pelo Parque Olímpico de máscara, a grande maioria estampava o sorriso no rosto e o ar de satisfação pelo evento.

Seguindo a tradição, o metal deu o pontapé da semana, com grandes ícones do gênero. Abrindo a noite no Palco Mundo, a Orquestra Sinfônica Brasileira foi ovacionada pelo público antes da entrada dos músicos do Sepultura. Em uma apresentação criada especialmente para o festival, eles homenagearam grandes nomes da música clássica, como Vivaldi e Beethoven, equilibrando com sucessos da banda como "Roots Bloody Roots" e "Refuse / Resist".

O segundo grupo ao subir ao palco foram os franceses do Gojira, que, conhecidos pelo envolvimento em causas ambientas, fizeram um show repleto de ativismo em defesa da causa indígena. Fechando a noite, o Dream Theater subiu ao palco com muita potência em seu tradicional rock progressivo e empolgou o público até a última música.

Assim como em 2019, o headliner Iron Maiden pediu para ser o penúltimo do dia. A apresentação da banda clássica, porém, teve problemas de som no início, além de pouca aceitação do público com as músicas do novo álbum, "Senjutsu", inspirado na cultura japonesa. Obviamente que a maestria de Bruce Dickinson fez o show crescer ao longo das músicas, chegando ao ápice com "Fear of the dark", "Trooper" e "Run to the hills".

ELETRÔNICA E HIP HOP NO SEGUNDO DIA

O primeiro artista a se apresentar no palco Mundo, Alok levantou o público amante de música eletrônica com um setlist repleto de sucessos. Em "Hear me now" e "Alive", o artista contou com um verdadeiro coro formado pelos fãs. Em seguida foi Jason Derulo, que não deixou a temperatura cair com muito pop, R&B e coreografias sensuais. O artista entoou clássicos de sua carreira, como "Want to want me" e "Talk dirty", além do hit "Savage love", que virou trend no TikTok. Derulo esbanjou simpatia ao levar seu filho bebê para ver a plateia de cima do palco, descer para interagir com o público e dançar ao som de "Ai, preto".

Atração mais enigmática do dia, DJ Marshmello foi o terceiro a se apresentar. Com seu capacete sorridente cobrindo o rosto, o artista foi da música eletrônica ao funk. Sentindo-se em casa, o headliner Post Malone foi abraçado por uma multidão que, mesmo com a chuva, não arredou o pé da Cidade do Rock e acompanhou o cantor em músicas como "Circles", "Congratulations", "Rockstar" e "Better Now".

ROCK, RAP E POP NO TERCEIRO DIA

No domingo, o pop-rock do Jota Quest abriu os trabalhos. Na sequência, IZA botou a plateia para gingar e dançar bastante, aquecendo os tamborins para Demi Lovato, a primeira atração internacional do dia. Para encerrar, Justin Biber levou os fãs ao delírio, com clássicos da carreira e novas músicas.

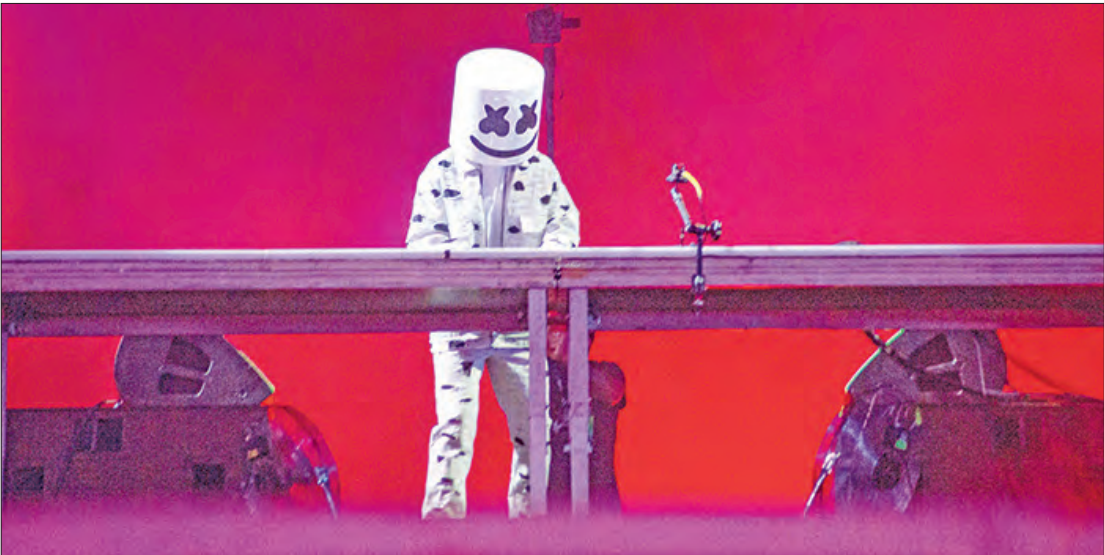
O festival volta na quinta, dia 9, com mais um dia de metal, capitaneado por Guns'N'Roses. Na sexta, Coldplay promete mais um show antológico. No sábado, Green Day sobe no Palco Mundo e Dua Lupa encerra o festival de 2022 no domingo.

Reprodução

Bruce Dickinson, do Iron Maiden, mostra seu talento e arrebenta do RIR

Wesley Allen/ Rock in Rio

Alok, mais uma vez, faz uma apresentação eletrônica impecável no Palco Mundo

Cristiane Mota /Fotoarena/Folhapress

DJ Marshmallow toca funk para agradar, mas som atrapalha o show

Diego Padilha/ Rock in Rio

Jason Derulo encanta o público com clássico do TikTok

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, Segunda-feira, 5 de Setembro de 2022 - Ano CXXI - Nº 24.094

Rafa Sieg leva medo e morte à trama de 'Pantanal'

PÁGINA 3

Monólogo revive a batalha final de Canudos

PÁGINA 4

Titãs faz 40 anos com os olhos mirando o futuro

PÁGINA 5

Ilana Kaplan e Antonio Fagundes vivem D. João VI e Carlota Joaquina

O desempenho de Isabél Zuaa incendeia a minissérie 'Independências', o mais novo projeto do premiado diretor Luiz Fernando Carvalho

Fotos de Pedro Neves/TV Cultura

Daniel Carvalho (Pedro I) e Louisa Sexton (Leopoldina)

Desafiando as versões oficiais

Luiz Fernando Carvalho, o mais ousado diretor de TV do país lança quarta, na TV Cultura, a minissérie 'Independências', denunciando as raízes coloniais do racismo estrutural no Brasil

Por Rodrigo Fonseca
Especial para o Correio da Manhã

FOI UMA SURPRESA, EM 1991, quando a TV Globo desbravou o cangaço numa estética de plano-sequência com "Os Homens Querem Paz", exibido na extinta terça nobre. Quem estava por trás? Luiz Fernando Carvalho. O mesmo diretor que desafiou a noção de épico em "O Rei do Gado" (1996) e "Renascer" (1993) e transformou o que poderia ser uma reverente versão pra telinha de "A Pedra do Reino", de Ariano Suassuna, numa devastadora aula de semiologia em horário nobre.

O mesmo diretor que agora desafia as versões oficiais da História ao lançar, na TV Cultura, neste 7 de setembro, a minissérie "Independências". Nela, ele revisita o ranço colonial do país a partir da chegada da Família Real, tendo Antonio Fagundes (D. João VI) e Ilana Kaplan (Carlota Joaquina) à frente da Coroa. A premiada Isabél Zuaa é outra das forças que incandescem a abordagem godardiana de Luiz Fernando, assim como Ywy'zar Guajajara.

Esse capítulo abre-alas promove, em sua dramaturgia (a um só tempo barroca e pop), uma cartografia da indignidade humana imposta aos povos originários da Pangeia latina e aos escravizados africanos. Em seu elenco estão gigantes dos palcos como Walderez de Barros, Wilson Rabello, Renato Borghi, Pedro Paulo Rangel, Cacá Carvalho e Marat Descartes. O nome de Walderez engrossa um rol de presenças de ícones da força feminina como Lea Garcia, Fafá de Belém e Margareth Menezes.

Continua na página seguinte

ENTREVISTA / LUIZ FERNANDO CARVALHO, DIRETOR

Leandro Pagliaro/Divulgação

'Nossa história é genocida'

Na entrevista a seguir, Luiz Fernando Carvalho explica ao Correio da Manhã que fantasmas exorcizou com seu novo projeto.

Qual é o pior ranço da colonização que ainda nos assombra?

Luiz Fernando Carvalho: Pense um rapaz negro que escolheu sua melhor roupa para ir a um evento cultural no Rio de Janeiro. Quando ele colocar o pé na escada rolante de um shopping da Zona Sul, imediatamente, um segurança vai olhar para ele com uma cara vigilante, sem precisar falar nada, ou perguntar nada. É uma prática de racismo silenciosa, perversa, que vem do que vivemos na colonização e do quanto a História oficial deu voz, unicamente, a uma versão branca, europeia, ocidental, assumindo-a como verdade, negando as demais vozes. Isso se dá no campo da linguagem. Lá já existe a exclusão. E é nesse campo que o Diabo lambe os beiços. Entra aí a função da televisão aberta de repensar imagens, inclusive a sua própria, e devolver uma perspectiva histórica para esse jovem. É a função da TV aberta ajudar a formar cidadãos dando a eles espaço para pensar. Pode ser que isso não corresponda às regras do mercado, mas é uma atitude política. Nossa História é genocida. Precisamos revê-la.

Há uma avassaladora sequência de um jantar no primeiro episódio de "Independências" em que todas as figuras de Poder, vindas de Portugal para o Brasil, refestelam-se a pensar os rumos de opressão do país. Esse trecho da minissérie parece um inventário da indignidade humana. Como essa cartografia do que houve e do que há de indigno foi pensada?

É por conta dessa percepção que eu sempre encarei esse universo retratado na minissérie como a Aurora do Século XIX. Não sei se existe alguma cosia para ser celebrada nesses 200 anos de independência. E este 7 de setembro será uma falácia. Tudo o que vemos nesse projeto é um movimento de reação a um baú de colonialismo que vem para cá com a fuga dos portugueses. Por isso eu começo "Independências" nesse ponto. Nessas caravelas, vieram todo o pensamento imperialista e colonialista que reflete até hoje sobre qualquer sociedade moderna do mundo. Nós ainda estamos debaixo de várias técnicas de operação colonialista sob o nosso território, onde os mais afetados são os negros, os indígenas. Meu esforço aqui é enfrentar as versões oficiais e tirá-las de uma dimensão caricata e romanceada.

> *"Sempre fiz arte guiado por uma necessidade de expressão, sem procurar diferenciar se era filme, novela, especial, minissérie"*
>
> Luiz Fernando Carvalho

Num projeto como esse, o quanto a "moldura" que vem por trás da TV Cultura – ou seja, de estar associado a uma televisão pública, capaz de juntar espetáculo e saber - pesa?

Isso não é uma questão para mim, pois a minha visão artística parte da minha necessidade me expressar. Sempre fiz arte guiado por uma necessidade de expressão, sem procurar diferenciar se era filme, novela, especial, minissérie. É arte. E sou eu. Meu olhar é híbrido. Aqui, a crítica à representação me aproxima de experiências com um sentimento de espiritualidade, cheias de atemporalidade, carregadas de ancestralidade. Há vozes indígenas. Há vozes que falam as línguas africanas. E, a partir desse dispositivo, eu venho dilacerar a imagem. Para fazer isso, eu me aproximo de experiências cinéticas que são feitas desde a gênese do cinema.

Mas há muito de Godard nisso. Há 20 anos, num texto que escreveu sobre o filme "Rocha Que Voa", você escreveu "Pra que serve um Godard?", defendendo a relevância semiótica da obra do diretor de "Acossado". Você enxerga essa dimensão godardiana?

Concordo plenamente que tem o Godard ali. Isso se passa já na minha maneira de empregar legendas como palavras de ordem, como se fossem cartazes de passeata. Um professor que viu o primeiro episódio, disse que "Independências" é o meu trabalho mais político. Talvez seja, no sentido de maior verticalidade, mesmo sem ter nada partidário. O tempo todo, estou mostrando imagens e desconstruindo-as, dizendo "Isso não é um cachimbo!" (referência a um quadro de René Magritte), clamando para o fato de que a imaginação pode transformar.

Terror sacode 'Pantanal'

Começa hoje a participação de Rafa Sieg na pele de Solano, um impiedoso matador de aluguel

João Miguel Jr/TV Globo

Rafa Sieg conta que assistia a novela antes de ser convidado para juntar-se ao elenco

A crueldade em pessoa ronda o paraíso ecológico. A partir do capítulo de hoje, o ator Rafa Sieg dá vida ao temido Solano, o aguardado matador de aluguel contratado por Tenório (Murilo Benício) para eliminar a família de José Leôncio (Marcos Palmeira) e realizar a vingança do fazendeiro contra Maria Bruaca (Isabel Teixeira) e Alcides (Juliano Cazarré) no remake de "Pantanal" (Globo).

Com extensa carreira no cinema e no teatro, com mais de 40 projetos no audiovisual (entre séries e filmes) e 20 anos de trabalho no teatro, Sieg espera com expectativa a aparição de Solano, personagem que promete movimentar ainda mais a trama das 21h, que já é sucesso absoluto em todo Brasil.

O ator esteve na região sul-matogrossense meses atrás e recentemente gravou suas cenas no Rio, nos Estúdios Globo. "Eu estava fazendo um filme que se passava nos anos 1940 e da noite para o dia, literalmente, embarquei nessa viagem de sete horas Pantanal a dentro. Obviamente, antes disso, eu já havia estudado os capítulos, mas sabia que meu corpo e ritmo interno precisavam ser alterados para o que iria fazer a partir de então. A partir disso, passei a usar a própria viagem ao Pantanal – comendo poeira, abrindo porteira, observando pessoas e a paisagem ao meu redor mudando –, como os elementos primários mais importantes nessa preparação. Abandonar o que estava ficando para trás e me conectar com essa natureza, por vezes árida também, fluida, de horizonte amplo, de águas escuras e cheia de mistérios, como Solano", relata Sieg.

Solano chega ao Pantanal como um homem simples, em busca de emprego. Seu primeiro contato é com Eugênio (Almir Sater), que fica com o alerta ligado ao conhecê-lo. O rapaz comenta que está em busca de emprego e que soube que um fazendeiro da região estaria em busca de peão. Ele se refere a Tenório (Murilo Benício). "Ele vai à fazenda, consegue o emprego, mas é somente para cumprir o protocolo combinado com o Tenório", explica Sieg, que revela nunca haber estado antes no Pantanal mato-Grossense.

"Eu não conhecia o Pantanal. E, além desse contato com a natureza pulsante do lugar, foi o meu primeiro contato com o elenco e equipe. Um time que já estava jogando junto há meses, fazendo um trabalho admirado por todos, inclusive por mim, que já estava assistindo à novela em casa. E fui recebido de braços abertos. Reencontrar o Marcos Palmeira, com quem já havia trabalhado em 'Mandrake, um grande anfitrião desse projeto e do próprio Pantanal, e o carinho dos demais, marcou minha chegada", conta o ator que está no elenco do esperado longa-metragem "Nosso Lar 2", com estreia prevista para 2023.

"'Nosso Lar 2' fala sobre seres humanos que falharam em suas missões na terra. Quando planejaram a vida e o projeto que pretendiam realizar, estavam entusiasmados e cheios de coragem. Mas a vida encarnada os afasta de seus verdadeiros propósitos, e o aprendizado acaba chegando de outra forma, comenta o artista.

Neste segundo semestre, Rafa Sieg marca presença na segunda temporada da série e "Chuteira Preta – Jogos Ilegais", com direção de Paulo Nascimento, na Amazon Prime Video. Na série, que aborda o submundo do futebol, Rafa Sieg interpreta Diogo, personagem que é o 'parça' do ex-craque de futebol vivido por Márcio Kieling. "A primeira temporada teve uma repercussão ótima no exterior, onde é intitulada como 'Dark Soccer'. Existe um interesse muito grande por esse universo do futebol de conquistas, poder e relações nem sempre visíveis num primeiro momento", conta o ator.

Ainda este ano está prevista a estreia de outro projeto com o ator: o longa "Meninas Não Choram", dirigido por Vivianne Jundi. No filme protagonizado por Letícia Braga, Rafa Sieg interpreta o pai de Cauã Martins. "É um filme que promete emocionar o público, uma história de múltiplos afetos e que fala da coragem de viver."

Outros projetos estão em fase de produção para estrear em 2023, avisa o ator, entre os quais a série "Centro Liberdade", que retrata o movimento para não ser fechado um centro comunitário de um bairro humilde da periferia de Porto Alegre, e o longa "Vinchuca", uma co-produção Brasil-Argentina, com direção do premiado Luis Zorraquín. "É a terceira vez que filmo um projeto de co-produção na Argentina. São sempre projetos autorais e que ampliam meu olhar sobre a América Latina, na sua maneira de produzir e realizar cinema. Sempre coletivos muito fortes e engajados", elogia.

CORREIO CULTURAL

Daniel A. Rodrigues/Divulgação

Melgaço e Camilo, organizadores do livro

Reflexões sobre a condição das masculinidades negras

Dois profissionais negros, da área acadêmica e das artes, se reuniram para dar voz a uma realidade no país: colocar de vez a importância da representatividade na sociedade em geral de corpos de homens afrodescendentes.

O doutor em educação Paulo Melgaço e o doutorando em memória social Vandelir Camilo organizaram o livro "Masculinidades Negras – Novos debates ganhando formas" (Ed. Ciclo Contínuo Editorial), que apresenta 29 autores, 15 artigos e 14 entrevistas.

"Convidamos pensadores com diferentes inscrições corpóreas e de gênero para produzir textos reflexivo metapragmáticos", explica Paulo Melgaço.

Acadêmica

Referência do movimento negro, a escritora e filósofa Djamila Ribeiro tomou posse na Academia Paulista de Letras. Ela assumiu a cadeira 28 da instituição, que pertencia à escritora Lygia Fagundes Telles, morta em abril deste ano.

'Relação deliciosa'

Em entrevista ao Flow Podcast, Reinaldo Gianecchini deixou a discrição de lado e falou de sua relação com Marília Gabriela, que durou nove anos. "Foi uma relação vivida e pensada a dois, com muito prazer e deliciosa, inclusive, sexualmente".

Olho no lance!

Jojo Todynho pode até não entender muito de esquemas táticos de seleções de futebol no mundo afora, mas a Globo decidiu apostar assim mesmo na cantora. Ela vai apresentar o programa Central da Copa ao lado de Alex Escobar.

Para os íntimos

Tiago Abravanel e Fernando Poli se casaram no civil em uma cerimônia íntima apenas para poucos familiares e padrinhos na cobertura de ambos em São Paulo. Alguns detalhes foram mostrados pelo casal em suas redes sociais.

Divulgação

Amaury Lorenzo encena monólogo que conta o desfecho da Guerra de Canudos

Uma voz a reviver a saga de Canudos

Espetáculo 'A Luta' dá sequência ao Festival de Monólogos do Teatro Glaucio Gill

Assim como Homero tornou-se o grande cronista da civilização grega com sua narrativa da guerra de Tróia e da saga de Ulisses na Ilíada, Euclides da Cunha (1866-1909) derrama brasilidade em sua obra-prima, "Os Sertões". A obra serve de pano de fundo na dramaturgia de Ivan Jaf em "A Luta", segundo espetáculo do Festival de Monólogos do Teatro Glaucio Gill, em Copacabana, que entra hoje em cartaz.

Autor de mais de 65 livros de ficção para o público infanto-juvenil e roteirista de cinema, o dramaturgo pinçou da terceira parte do livro de Euclides para transformar o ator Amaury Lorenzo num rapsodo que conta, em uma longa prosa épica, as batalhas ocorridas em Canudos, em 1896, entre os homens e mulheres chefiados por Antônio Conselheiro e as forças militares da República, recém-proclamada no Brasil (1889).

Na parte final de "Os Sertões", Euclides criou uma simbologia poderosa, abandonando a linguagem acadêmica para traduzir jornalisticamente uma guerra de ideias: a luta entre as forças republicanas, que traziam a modernidade, contra o obscurantismo religioso, que alicerçava a monarquia; os brasileiros do litoral contra os do interior; as elites contra o povo; a fé contra a razão... e concluí que ambos os lados se irmanaram pela intolerância e violência.

Sob a direção de Rose Abdallah, o ator em cena faz uso da fala e do corpo, para contará as seguidas investidas do exército brasileiro contra o arraial insurgente. Ao longo de sua prosa, Amaury vai incorporando personagens da trama como Antônio Conselheiro, seus fiéis, os jagunços, os sertanejos, os soldados da República e seus líderes, os coronéis Moreira César e Tamarindo. Em cena o ator canta, se movimenta, traz os sons do sertão com sua própria voz.

SERVIÇO
A LUTA
Teatro Glaucio Gill (Praça Cardeal Arcoverde s/nº - Copacabana)
De hoje a 29 de setembro, às segundas-feiras (20 h)
Ingressos: R$ 50 e R$ 25

Por Marina Lourenço (Folhapress)

O novo disco dos Titãs, ainda que seja inédito, é como uma viagem às diferentes fases da banda, que agora faz 40 anos e, desde 2016, traz só três dos oito integrantes da formação original. Ora num ritmo acelerado de punk anarquista, ora numa MPB sossegada, "Olho Furta-Cor" reúne os gêneros pelos quais o grupo é conhecido e surge, segundo o vocalista Sérgio Britto, para mostrar que, mesmo com tantas mudanças nessas quatro décadas, a essência segue a mesma daquela plantada pelo octeto nos anos 1980, no pátio do colégio Equipe, em São Paulo, onde os artistas estudaram durante a adolescência.

"Este álbum é para comemorar os 40 anos, mas também para provar para nós mesmos que a nossa química continua viva", diz o músico. "A gente faz o que pode para manter a chama acesa. O que mais nos aproxima é fazer coisas novas e, talvez, isso seja mais prazeroso do que ficar olhando o passado."

Com 14 faixas inéditas, "Olho Furta-Cor" faz acenos ao clima conturbado da política brasileira em canções como "Apocalipse Só" - marcada por um coral indígena do Xingu e versos sobre uma catástrofe anunciada-e "Caos", que usa o lema anarquista "si hay gobierno, soy contra" e é composta por Rita Lee, Roberto de Carvalho e Beto Lee.

Há também referências ao escândalo envolvendo soldados das Nações Unidas que abusaram sexualmente de crianças no Haiti, em 2018, em "Por Galletas". Mas, mesmo com temas violentos e letras recheadas de desilusão política, o guitarrista Tony Bellotto afirma que "Olho Furta-Cor" oferece, acima de tudo, boas doses de otimismo. "Acompanhamos o processo da redemocratização brasileira de maneira muito visceral. Na nossa infância e adolescência, vivíamos numa ditadura militar. Britto mesmo viveu anos fora do Brasil, exilado, com o pai. Então, é assustador ver que, depois disso tudo, um governo de extrema direita chegou ao poder com tanto apoio popular", afirma o músico. "Mas o disco é como um olho furta-cor. Estamos chocados, mas também esperançosos."

Britto diz que, embora o país viva hoje com ameaças à democracia, existe no ar o cheiro de renovação, com uma busca por novos rumos políticos, o que ele aponta estar no novo disco em canções como "Há de Ser Assim", que clama por empatia.

Além da famosa veia anarquista dos Titãs -destaque de alguns dos maiores sucessos deles, como os discos "Cabeça Dinossauro", de 1986, e "Jesus Não Tem Dentes no País dos Banguelas", de 1987–, o lado romântico do grupo também tem espaço em "Olho Furta-Cor". Em "Preciso Falar", por exemplo, há versos sobre uma paixão gay cercada por conflitos de insegurança e sexualidade, cantados sob um arranjo romântico para dançar a dois. Em evidência no novo disco, a mescla entre punk rock contestador e MPB romântica não é um feito novo na carreira do grupo, mas, assim como em obras anteriores, deve fazer alguns fãs torcerem o nariz.

"No geral, as pessoas esperam que a gente explore outros terrenos e misture as coisas, porque é uma marca nossa", diz Britto. "Mas a gente tem alguns fãs desse nosso lado mais, digamos, pesado, que acreditam que falta autenticidade para outros gêneros, que essas são músicas comerciais."

Zanone Fraissat/Folhapress

Branco Mello, Tony Bellotto e Sergio Britto, os remanescentes de um grupo que já teve oito integrantes em sua formação clássica (abaixo)

Titãs mantém a química

Banda celebra 40 anos de estrada olhando para a frente com o álbum de inéditas 'Olho Furta-Cor'

Não foi só entre gêneros musicais que os Titãs transitaram nessas quatro décadas. Um vaivém de integrantes também mexeu com o grupo. Isso porque há quem diga que estar numa banda é como estar num casamento e, nessa lógica, os Titãs já passaram por cinco divórcios. Pivôs da maioria das separações, atritos entre membros atuais e antigos são detalhados num documentário lançado há pouco pela série "Bios. Vidas que Marcaram a Sua" (Star+). No filme, o trio Britto, Bellotto e Branco Mello se reúne ao lado da maioria dos ex-integrantes e conta como o octeto foi se desmanchando ao longo tempo. "Todos nós estamos, agora, mais maduros. Foi muito revelador ver como os ex-integrantes enxergam certos momentos", afirma Bellotto. "Hoje em dia, a gente pensaria muito diferente se fosse mandar alguém embora", afirma, ao comentar a saída de André Jung, em 1984.

Antes mesmo de o primeiro álbum dos Titãs ser lançado, já havia acontecido, na verdade, o primeiro rompimento. Inicialmente, os adolescentes eram nove, mas Ciro Pessoa deixou o grupo em tão pouco tempo que sua saída foi ofuscada. Depois dele, veio a despedida de Jung, que foi substituído por Charles Gavin. Oito anos depois, Arnaldo Antunes rompeu com a banda e foi seguir carreira solo. Em 2001, foi a vez do guitarrista Marcelo Fromer deixar saudade - e não por uma saída voluntária ou forçada, mas sim por uma morte causada num trágico acidente.

No ano seguinte, Nando Reis fez como Antunes e decidiu seguir a carreira solo. Em 2010, Gavin também deu adeus aos Titãs e, quatro anos depois, o cantor e ator Paulo Miklos fez o mesmo.

Além de trazer diferentes versões desses rompimentos, o filme mostra rusgas que os músicos travaram com artistas como Lulu Santos e Liminha. "Apesar das eventuais rusgas que tivemos, existe um respeito e convívio civilizado entre nós. E acho que o documentário atesta bem isso", diz Bellotto.

Recentemente, o grupo anunciou uma pausa das atividades, devido ao estado de saúde de Mello, que precisou fazer uma cirurgia. Depois de operar, o músico ficou sete meses afastado do microfone. Em junho, voltou a cantar com parcimônia.

Já Bellotto diz que o grupo não só se surpreendem pelo tempo de carreira, como também se questiona com frequência sobre o futuro. "A permanência dos Titãs é uma coisa que surpreende até a nós mesmos, porque foram muitas transformações, mas a cada mudança houve um espírito coletivo que se sobrepôs às individualidades. A gente sempre questiona se vai prosseguir."

Costura delicada em violão e voz

Natália Lepri e André Siqueira mostram beleza e virtuosismo em 'Macramê'

Por Affonso Nunes

Samara Garcia/Divulgação

Natália e Siqueira: refinamento harmônico e beleza

Cantora forjada no samba e no choro, Natália Lepri uniu-se ao violonista André Siqueira para tecer um belo trabalho musical no álbum "Macramê", que investe em texturas finas na releitura de algumas pérolas do cancioneiro popular. Não por acaso, o título do trabalho remete à técnica de tecelagem manual com uso de nós, usada para criar franjas e barrados em lençóis, cortinas e toalhas.

E assim, linha por linha, voz e violão constroem linhas melódicas pouco ouvidas neste formato. Os arranjos que beiram o tom camerístico levam a assinatura de Siqueira, que reveza-se no violão, no violão barítono, na viola caipira e na flauta contralto para criar a atmosfera perfeita para que Natália coloque seu belo timbre nos fonogramas.

São, ao todo, 13 faixas de releituras de parcerias de autores consagrados como Egberto Gismonti e Geraldinho Carneiro ("Autoretrato"), Fernando Brant e Tavinho Moura ("paixão e Fé"), Raphael Rabello e Aldir Blanc ("Galho de Goiabeira"), Nelson Ayres e Rodolfo Stroetter ("Poeira Morena"), Sérgio santos e Paulo César Pinheiro ("Voz") e Guinga e Aldir ("Ramos de Delírios"), Passoca ("Idade da Televisão" / "Sonora Garoa"), além dos argentinos Carlos Aguirre ("Los Tres Deseos de Simepre") e Gustavo Leguizaman e Manuel José Castillo ("La Pomeña"), uma canção do próprio Siqueira "("Vozear"), entre outras.

Entre o refinamento harmônico e a singela e rústica sonoridade de nossa cultura popular, o duo valoriza cada melodia e cada poema, imprimindo beleza, como destaca Siqueira. "Acreditamos na arte como um modo de trazer leveza, beleza e gentileza neste mundo tão cheio de ódio em que vivemos", pontua o músico.

O que engrandece mais ainda a performance de Siqueira e Natália é saber que as 13 faixas foram gravadas ao vivo no estúdio, sem cortes. Era o caminho certo para quem desejava livrar-se da zona de conforto. "Os arranjos são muito abertos, é uma troca muito fluida, um jogo de perguntas e respostas muito rápido. O nome, Macramê, caiu como uma luva, porque parece que os nós vão sendo costurados com o tempo. É um disco com muito respiro, com silêncios e pausas, como o artesanato. Fiquei feliz com o resultado e espero que esse disco voe para vários e vários ouvidos", destaca Natália Lepri.

"Esse trabalho é semi-aberto, cada vez que a gente toca, soa diferente", completa Siqueira, explicando o desprendimento alcançado pelo duo.

O disco tem distribuição Kuarup e também pode ser ouvido nas plataformas digitais.

CRÍTICA / DISCO / CONCERTO PARA VACA E BOI

O violeiro sabe o que nos toca

Por Aquiles Rique Reis*

Hoje vamos de "Concerto para Vaca e Boi", o 20º álbum de Roberto Corrêa, uma das maiores referências da viola no Brasil. Contemplado pelo Rumos Itaú Cultural, o CD contém 12 faixas inéditas, já nas plataformas digitais.

Eu ouvi Roberto pela primeira vez em 2009, quando ele, ao lado de Siba, ex-integrante do Mestre Ambrósio, lançou o CD "Violas de Bronze". Desde então, eu o sinto como um instrumentista virtuoso que compõe como se nada mais lhe restasse na vida, a não ser revelar ao mundo o que lhe vai na alma musical, mineira até os ossos.

As violas utilizadas por ele na gravação do novo álbum foram ajustadas para atender às exigências de suas composições. A afinação, por exemplo, teve as cravelhas rústicas trocadas por outras mais adequadas. Outros tipos de cordas foram também experimentados, visando a maior equilíbrio na sonoridade dos instrumentos.

as composições foram feitas especialmente pelo músico para cada uma das seis violas brasileiras: repentista, de buriti, caiçara, machete baiana, de cocho e caipira. Isso sempre em duo com a viola da gamba: no disco, RC é acompanhado pelo experiente gambista Gustavo Freccia.

E mais: pela primeira vez, Roberto compôs para a viola da gamba, instrumento da renascença e do barroco muito utilizado no segmento da música antiga,

Divulgação

que sempre o atraiu. Segundo o violeiro, "não há registro desse encontro das violas brasileiras com a da gamba. É a primeira vez". Eis o que marca definitivamente o novo álbum de Corrêa!

"Boi Martelo" abre a tampa. RC ponteia a viola repentista. O som grave da viola da gamba desenha. Pelas mãos do violeiro e do gambista, elas trazem a sonoridade de barroca.

"Boi de Rosa" vem com a viola buriti saltitando, buscando uma nota prolongada e grave da gamba. RC, com ponteios e volteios, confirma a singularidade do duo: Corrêa e Freccia são irmãos das cordas.

"Boi Saudade" dá vez ao dedilhado da viola caiçara. Compassos depois de uma nota prolongada pelo arco da gamba, a viola deflagra um ponteado arisco. Respirando com as cordas, o violeiro arrasa.

Em "Fado Boi" e "Vaca Chula", a viola machete baiana, ora áspera, ora melodiosa, em assertivas passagens, demonstra a diferença de timbre entre as violas ora consagradas por RC. A limpidez do dedilhado sugere o auge do violeiro. A melodia encanta.

Em "Boi Pobreza" e "Vaca Flor", a viola de cocho vem delicada e amparada pela gamba, com bonitos desenhos produzidos por Freccia. Logo a gamba assume o protagonismo. A levada ganha ritmo, para assossegar no final. Os temas são fascinantes! Meu Deus!

"Ramiro": RC tem nas mãos a viola caipira. Ao entrar a gamba, a sonoridade explode alma afora – o duo é a cara do Brasil. A viola toca ao mundo.

"Vaca Fera": fechando a tampa, sente-se que violeiro e gambista ofereceram as violas e a gamba num banquete pousado sobre mesas espalhadas aos quatro cantos: lá onde a música, plena de esperança, traduz o sonho de reaver um Brasil melhor.

***Vocalista do MPB4 e escritor**

CRÍTICA / RESTAURANTE / ANGU DO GOMES

O melhor da tradição carioca

Por Cláudia Chaves
Especial para o Correio da Manhã

Houve um tempo, risonho e franco, que o único ponto 24 horas no Rio eram as barracas do Angu do Gomes. Estavam em todos os cantos, alimentando desde as pessoas que saíam do serviço até o povo da madruga. Era todo tipo de gente. Artistas, famílias, profissionais, estudantes. Era encostar, pedir uma estupidamente gelada e comer o caldoso angu coberto pelas carnes cortadas bem miudinhas.

Essa tradição é perpetuada por Rigo Duarte, que no Largo da Prainha, no coração da Praça Mauá, oferece um cardápio variado, de sustância, a comida de família que os gourmets chamam de comfort food. Rigo é a própria história de paixão. Neto de Basílio Moreira, um dos antigos donos do famoso Angu do Gomes, assumiu em 2008 a marca e as panelas da família.

Fomos numa terça-feira ensolarada, para comer a rabada o prato mais querido do almoço executivo. Começamos com a caipirinha de Claudionor, com frutas amarelas, opção difícil pois a carta de cachaças é muito boa. Depois veio a provinha do angu (resistir quem há de). É preparado a partir de um rico caldo de legumes feito na casa, com o fubá fininho que chega no ponto de mingau mais próximo da polenta.

Veio a suculenta, como chamamos em minha casa, com batatas cozidas no caldo e o agrião, colocado apenas no bafo o que o deixar verdinho e crocante. Rabada perfeita. Soltando do osso, tempero que nào briga e que com o angu e o arroz soltinho é de comer sem parar.

Divulgação

A rabada é o prato mais querido do menu executivo

Partimos para o meio favorito: filé a Osvaldo Aranha. O bife de mignon feito na chapa, pretinho por focar, vermelho por dentro, coberto de alho frito. O feijão absolutamente caseiro e a batata crocante por fora e macia por dentro... Acerto total. Todas as porções generosas com ótima relação qualidade/preço.

Apesar de totalmente satisfeitos, aceitamos a sugestão da sobremesa, pamonha, com pé de moleque, melado, farofa de castanha e sorvete de chocolate. É daquelas sobremesas que parece esquisita, mas a mistura das texturas e dos sabores é ótimo. E mais, a porção enorme e para ser comida em colheradas por todos da mesa. E assim delirando do amor e do pecado saímos pelas incríveis ruas do Porto

SERVIÇO
ANGU DO GOMES
Rua Sacadura Cabral, 75 - Saúde
Diariamente, das 11h às 22h
Tel: (21) 2233-4561

Reinaldo Paes Barreto

D. Pedro I abolicionista

Sim, o moço bonito, boêmio, parceiro de farras do Chalaça, bom de prato, de copo – e de cama! – era, também uma alma sensível. E abolicionista!

Na Carta aos Brasileiros, escrita 14 dias antes de morrer, do seu leito de tuberculoso no mesmo quarto em que nasceu, no Palácio de Queluz, em Lisboa, ele conclama o seu filho, menino-regente então com 9 anos, e os ministros, a acabarem com a escravatura "um crime contra os direitos e dignidade da espécie humana. Um câncer que devora a moralidade..."

Nessa linha de elevação, ele era também compositor e possuía uma singular habilidade musical, o que o fez escrever o Hino da Independência e uma abertura em mi bemol maior, que chegou a ser tocada em Paris pelo famoso compositor italiano (Gioacchino) Rossini.

E mais: um apreciador da boa mesa e de bons vinhos! A primeira remessa de champagne Veuve Clicquot chegou ao Rio em 1826, atendendo a uma demanda escrita de próprio punho pelo imperador à viúva Ponsardin, em Reims, na França. Grande admirador da gastronomia daquele país, "importou" de lá um cozinheiro francês que se chamava François Pascal Boyer e o servia, e aos convidados, no então Palácio Imperial da Quinta da Boa Vista. Nascido em Marselha, o "chef" trabalhou para o casal de 31 de maio de 1825 a 26 de novembro de 1826, na Quinta da Boa Vista.

E à semelhança de Napoleão, seu concunhado, era em viagens que o imperador se esbaldava. Levava consigo, sempre que possível, os melhores vinhos tintos franceses, procedentes de Bordeaux. Em uma visita à Bahia, em 1826, embarcou numa esquadra formada pela nau Pedro I e as fragatas Piranga, Paraguaçu e Aretusa, e só na sua embarcação "lhe fizeram companhia" (além dos 82 passageiros), quatro caixas de vinho ChâteauMargaux e seis de Château Larose que chegaram em Salvador -- vazias.

Era um homem bonito, embora não fosse propriamente alto: 1,74. Mas como era hiperativo, segundo alguns pesquisadores, tinha um porte elegante, mesmo sendo bom de garfo – e de copo! Além da sorte de não herdar dos Braganças, sobretudo do pai, a obesidade.

E corajoso. Mas se a maioria de nós, brasileiros, conhecemos a História que lhe reserva um lugar de destaque pela decisão de desobedecer às Cortes de Lisboa e proclamar o Dia do Fico, no Rio (9 de janeiro de 1822), início do movimento que culminou com a nossa Independência, em Sete de Setembro, cujo bicentenário estamos comemorando, poucos conhecem a sua bravura até os últimos dias de vida. Voltou a Portugal para lutar contra o seu irmão, D. Miguel, a quem acabou vencendo na batalha do Porto. E colocou no trono português a sua filha com D. Leopoldina, Maria da Glória.

Mas essa viagem e o desgosto familiar custou-lhe a saúde. D. Pedro I morreu tuberculoso, fraco e deprimido, aos 36 anos (24 de setembro de 1834), na mesma cama aonde nasceu no Palácio de Queluz. E nesse último um ano e meio em Portugal, só teve tristezas, luto e lutas.

E nesse mês de setembro em que se comemora o Bicentenário de nossa independência, o coração que bateu tão forte pelo Brasil não bate mais dentro do seu peito. Lacrado em um recipiente de vidro e mergulhado em formol, mesmo assim fez, pela última vez, a viagem do Porto a Brasília, numa metáfora do muito que ele amou o nosso país.

Colunista de vinhos e embaixador do turismo do Rio

Av. das Américas, 3501 Loja 11 - Barra da Tijuca - RJ
Shopping do Supermercado Guanabara - Rio de Janeiro
Tel: 21 3851-7003 21 99851-7003
@cirurgicacarioca.rj
www.cirurgicacarioca.com.br

A maior variedade de materiais Médicos e Ortopédicos da Barra da Tijuca!

Trabalhamos com os melhores produtos e marcas com o melhor preço para garantir o bem-estar e conforto de nossos clientes.

VISITE A NOSSA LOJA QUE FICA DENTRO DO GUANABARA DA BARRA!

VENHA CONFERIR OS NOSSOS PREÇOS!

Cadeira de rodas

Estetoscópios

Esfigmomanômetros

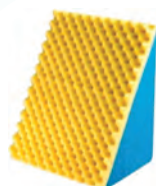
Cadeiras de Banho

Meias

Descartáveis

Curativos

Nebulizadores

Ortopédicos em geral

Almofadas

Linha Fitness

Aparelhos de pressão digital

ÚNICA LOJA DA BARRA DA TIJUCA ABERTA AOS DOMINGOS E FERIADOS

Utilize nosso **sistema delivery** com atendimento especial de **Segunda à Sábado!**

Faça parte da nossa **lista de transmissão** e fique por dentro de nossas **promoções!**